

19 45



Superior Tribunal Militar

ARQUIVO

NÚMERO 97

Nome AMÉRICO XAVIER PAIM, cabo motorista do Serviço de Transporte do
Depósito de Pessoal da F.E.B.

JPM

1ª Auditoria da 1ª D.I.E.

Artigo 225 da C.P.M.

AUDITOR: ADALBERTO BARRETO, Tenente Coronel

Rio de Janeiro

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

JUSTIÇA MILITAR

8 15

Handwritten signature



Fôrça Expedicionária Brasileira JUSTIÇA MILITAR

1ª AUDITORIA DA 1ª D. I. E.

N. 97

19 45.

Auditor

Escrivão

TEN. CEL. ADALBERTO BARRETTO

2º TEN. ARY A. ROMERO.

Promotor

CAPITÃO ORLANDO MOUTINHO RIBEIRO DA COSTA.

Acusado A AMÉRICO XAVIER PAIM

CABO MOTORISTA DO

SERVIÇO DE TRANSPORTE DO DEPÓSITO DE PESSOAL DA E.E.B.

Crime: ART. 225 C. P. M.

AUTUAÇÃO

Nos 25 dias do mês de Agosto do ano de

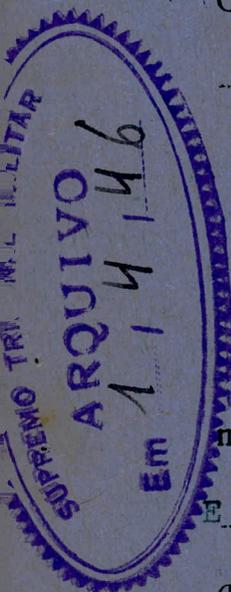
mil novecentos e QUARENTA E CINCO, em O RIO DE JANEIRO

E NA SÉDE DA 1ª AUDITORIA DA 1ª D. I. E.,

autuo o PROCESSO que adiante se segue;

do que, para constar, lavro este termo.

Handwritten signature
ESCRIVÃO



Copiada a. fl. 44v.

Exmo. Snr. Dr. Auditor da 1.^a Auditoria da 1.^a D. I. E.

A. ; à conclusad.

Rio, em 6-12-45

A. Barreto

J^{te} cel. aud.

O representante do Ministério Público nesta Auditoria, no exercício das suas atribuições e com fundamento nos inclusos autos, vem apresentar denúncia contra: - AMERICO XAVIER PAIM, natural do Estado do Rio Grande do Sul, solteiro, cabo motorista, servindo no Serviço de Transportes do Deposito de Pessoal da F.E.B.

filho de Manoel Domingos Paim e Georgina Xavier Paim,

com 21 anos de idade, como incurso na sanção do art. 225 c.c. art. 314 do Código Penal Militar, pelo

que passa a expôr: - No dia 29 de Junho do corrente ano, cerca das 23 horas, proximo á cidade de Santa Marinella, o acusado dirigia um caminhão em um comboio com praças e oficiais, tendo havido um alto na referida localidade, quando já todos estavam prontos para partir o dito acusado resolveu afastar-se do carro e sendo impedido pelo Tenente Kleber Flores de Souza, passou a discutir com o mesmo em atitude altamente indisciplinada, com cigarro na mão, sem se perfilar, chegando ao ponto de sacar de uma faca e com ela tomar atitude agressiva contra o Tte. Kleber até que foi por outros dominado e desarmado. O crime foi praticado com as agravantes das letras k e n, do nº II, do art. 59 do C.P.M.

Assim, para que seja processado e, afinal julgado, espera esta Promotoria vêr recebida e atuada a presente denuncia, para dar logar a instrução criminal em dia e hora previamente designados, sendo citado o denunciado, sob pena de revelia, intimadas as testemunhas arroladas, pena de desobediência, e cumpridas as formalidades legais.

Ról de testemunhas:

- 1.^a — Fernando Pereira Telles Pires-2º Ten.-Deposito de Pessoal da F. E. B.
- 2.^a — Tito João de Vargas-2º Ten.-Deposito de Pessoal da F.E.B.
- 3.^a — Renato Simões Silvério Junior-3º Sgt.-Deposito de Pessoal da F. E. B.
- 4.^a — _____
- 5.^a — _____
- 6.^a — _____

Informantes:

- 1.^a — _____
- 2.^a — _____
- 3.^a — _____

Rio , 5 de Dezembro de 1945

Alvaro Montinho Pileiro de Costa
PROMOTOR

F. E. B.
Q. G. da Ia. D.I.E.
SECÇÃO DE INSPEÇÃO
Offício nº 76 S.I.G.

Francolise, 26 de Julho de 1945

Do Gen. Cmt. do Grupamento da Itália
Ao Sr. Ten.-Cel. Auditor da 2a. Auditoria
da Ia. D.I.E.

DISTRIBUIÇÃO.

Nº 169-L1-Fls. 11v.

Assunto: I.P.M. (remessa de)

Ia. Auditoria.

Em 27 de Julho de 1945

Anexo: 4 I.P.M. e Uma faca

Eduardo Vasconcelos
Auditor.

I - Remeto-vos, de acordo com o § 2º do artigo nº 117, do C.J.M., os I.P.M. de que foram encarregados os lts. Tenentes FELIPPE SANT'ANNA e JORGE WADY MIGUEL NAZAR SAFADY, Cap. CLOVIS GALVÃO DA SILVEIRA e Cap. OCTAVIANO DE PAIVA.

A Promotoria

Pro, em 4-12-45.

A. Barreto, Ten. Cel. Aud.



6. Cordes de Tais

OSWALDO CORDEIRO DE FARIAS
Gen. Brda. Cmt. do Grupamento
da Itália.

2ª AUDITORIA DA 1ª D.I.E.

Protocolo Nº 620

EM 27 DE 7 DE 1945

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY
1930



Auditor.

Fl. 4
Gen. Mury

MINISTÉRIO DA GUERRA
FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA
PRIMEIRO ESCALÃO = DEPÓSITO DE PESSOAL
Acampamento em Staffoli - Italia

Ofício S.P./S.
Nº 2.024/Dep.

Em 16 de julho de 1.945
o. Comandante

A. Exmo. Sr. Gen. Cmt. dos O.N.D./
1º Esc. da F.E.B.
Assunto: Autos de I.P.M. (remessa)

ANEXO:- O constante do assunto.

I - Com êste, remeto a V. Excia., de acôrdo com o § 2º do artigo 117 do Código da Justiça Militar, para fins de direito, o inquerito policial militar que mandei proceder pelo CAPITÃO OCTAVIANO DE PAIVA, deste Depósito, para apurar atos de insubordinação.-

Mário Travassos

MÁRIO TRAVASSOS
CEL. COMANDANTE

C.R.C.
Sub.Ten.

1º Escalão da F.E.B.
Cmdo. dos O.N.D.
Enc. nº 351

Montecatini, 20 de Julho de 1945
Do Cmt. dos O.N.D./1º Esc. F.E.B.
Ao Exmo. Snr. Gen. Cmt. do Grup. da Italia
Anexo - autos de um I.P.M. e of. 2024/Dep.

I - De acordo com o § 2º do artigo 117 do C.J.M., encaminhado a V. Excia. os autos anexos.

26 JUL 45 40962

Gen. Olympio Falconieri da Cunha
GEN. OLYMPIO FALCONIERI DA CUNHA
Cmt. dos O.N.D.

2ª AUDITORIA DA 1ª D.I.C.
Protocolo Nº 620
EM 27 DE 7 DE 1945



Handwritten signature/initials in the top right corner.

1 9 4 5

ACAMPAMENTO EM STAFFOLI DO DEPÓSITO DE PESSOAL DA
FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

INQUÉRITO POLICIAL MILITAR

Handwritten signature/initials on the left side, possibly 'G. Paiva'.

Encarregado

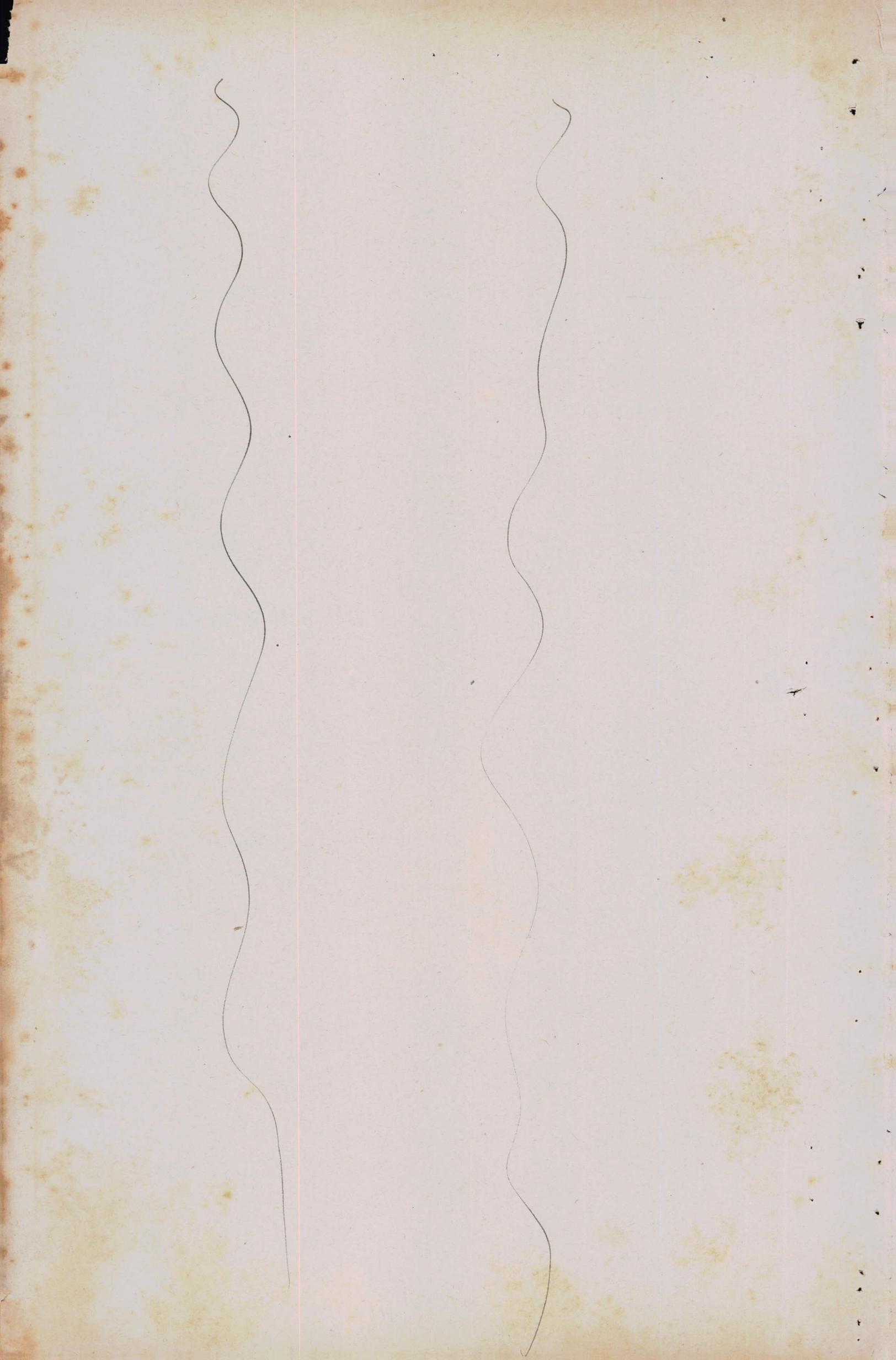
Octaviano de Paiva
(Capitão)

Escrivão

Enyo Barros de Arruda
(Asp. a Of.R/2)

INSTAURADO PARA APURAR ATOS DE INSUBORDINAÇÃO

INDICIADO:- Américo Xavier Paim - Cabo motorista





*Pa. 6
Comandante*

*A
Comandante*

MINISTÉRIO DA GUERRA
- FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA -

- PRIMEIRO ESCALÃO = DEPÓSITO DE PESSOAL -
- Acampamento em Staffoli - Italia -

Portaria S.P./S.
Nº 61/Dep.

Em 4 de Julho de 1.945
o Comandante

o Sr. Cap. OTAVIANO DE PAIVA

Assunto:- I.P.M. (nomeação)

Anexo:- três cópias autênticas.-

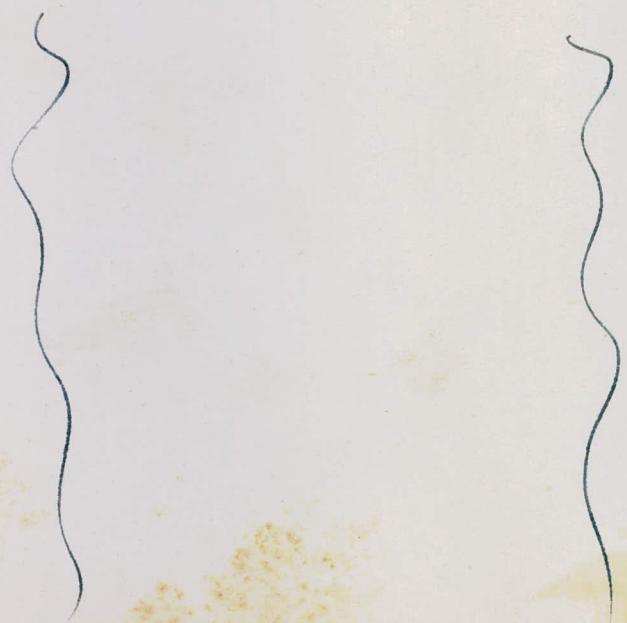
*Paiva
Cap.*

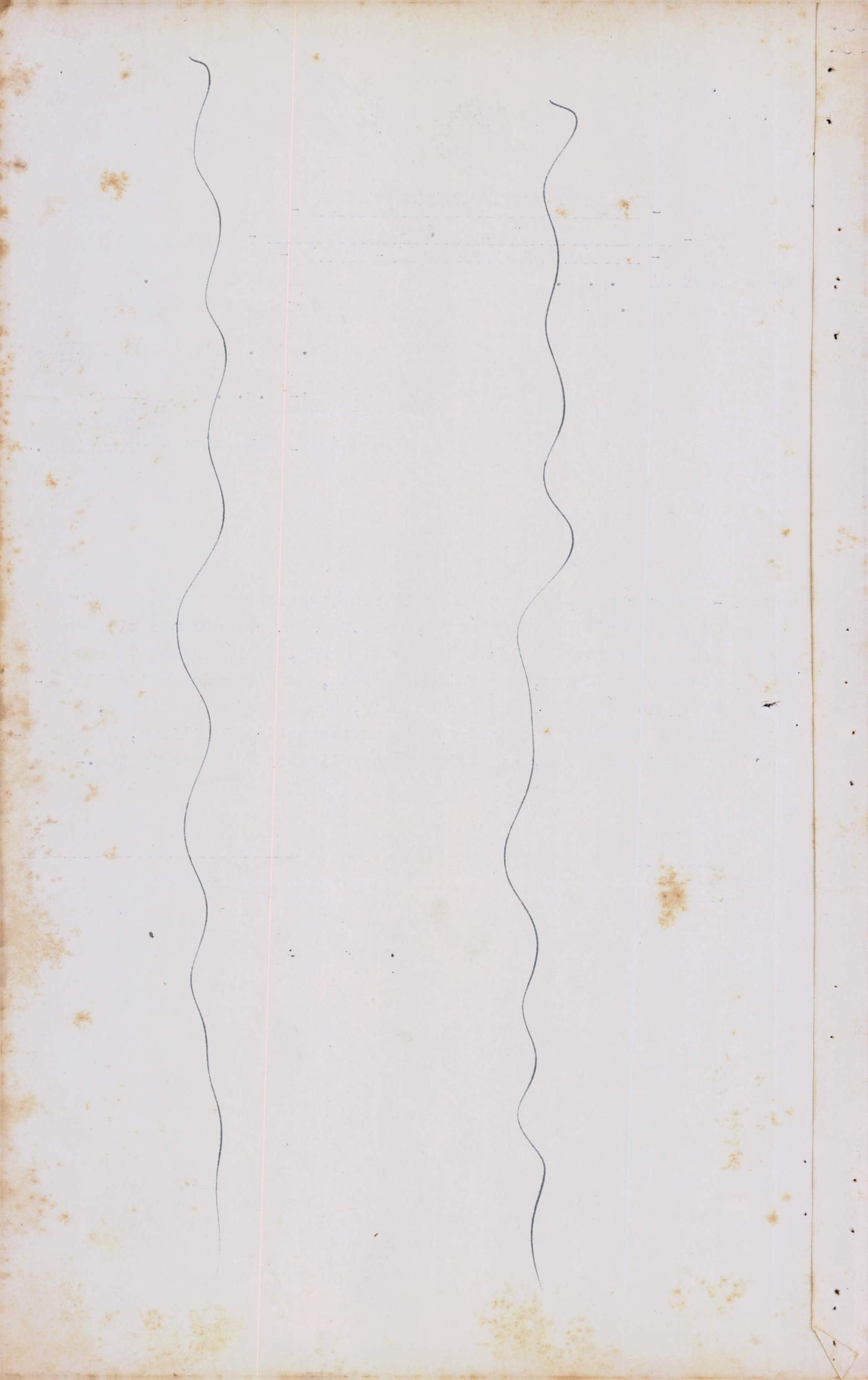
I - Tendo chegado ao meu conhecimento que ocorreu durante a parada de um comboio deste Depósito, defronte a um restaurante situado a dez kilometros da cidade de Civitavechia, os fatos constantes dos documentos juntos, determino que seja, na forma do artigo 114 letra a do Código da Justiça Militar, com a maxima brevidade, instaurado a respeito o competente inquerito policial militar, delegando-vos para esse fim, as atribuições policiais que me competem.-

D/D/A
SOLD.

MÁRIO TRAVASSOS
CORONEL COMANDANTE

*Archimínio Ferreira
Ten. Cel. resp. pelo Com.*





Handwritten signature and date:
2/7/45

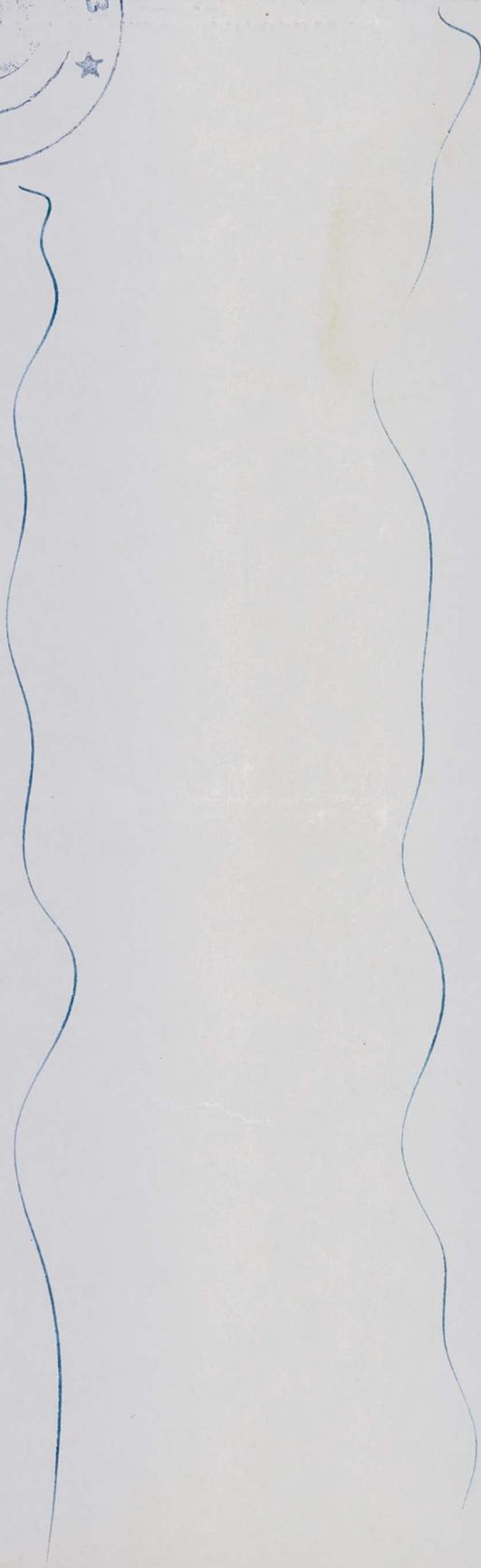
Handwritten vertical text:
J. Paiva

CÓPIA AUTENTICA:- F.E.B. - 1º Escalão Dep. de Pessoal II/Btl.
- 5ª Cia. Acamp. em Stafoli - Italia Em 2 de Julho de 1945 Nº
202 -S. Do: Cmt. da 5ª Cia. Ao: Sr. Cmt. do Btl. Assunto: Parte
(encaminha) I - Encaminho-vos a parte sem numero, anexa ao pre
sente, apresentada pelo 2º Ten. Kleber Flores de Souza.- (a)
Humberto Soares de Avelar Cap. Cmt.-

2º ENCAMINHAMENTO:- II BATALHÃO ENC.Nº 639 Em 3.7.45 Do Cmt.
do Btl. Ao Snr. Sub/Cmt.Deposito I - Enc. Parte nº 402-S, de
2 do corrente, da 5ª Cia.. (a) HORACIO CARDOSO MACHADO MAJOR CO-
MANDANTE.-

1º DESPACHO:- Proceda-se a I.P.M.. Designo o Cap. Otaviano de
Paiva para procede-lo. 3.7.45. (a) D.O. L.R.Miranda Maj.Sub-Cmt.

Handwritten note:
Confere com o original, em 5 de julho de 1945, Jairo Gomes de Azevedo,
Primeiro Tenente Secretário.



CÓPIA AUTÊNTICA: - F.R.B. - 1ª Escalão Dep. de Pessoal II/Btl.
- 2ª Cia. Acamp. em Stafoli - Italia Em 2 de Julho de 1945 Nº
502-2. Do: Cmt. da 2ª Cia. Ao: Sr. Cmt. do Btl. Assunto: Parte
(encaminha) I - Encaminha-vos a parte sem numero, anexa ao pre-
sente, apresentada pelo Sr Ten. Kleber Flores de Souza. - (a)
Humberto Soares de Avelar Cap. Cmt. -

2ª ENCAMINHAMENTO: - II BATALHÃO ENC. Nº 689 Em 3.7.45 Do Cmt.
do Btl. Ao Sr. Sub/Cmt. Depósito I - Enc. Parte nº 402-2, de
2 do corrente, da 2ª Cia. (a) HORACIO CARDOSO MACHADO MAIOR CO-
MANDANTE. -

1ª DESPACHO: - Proceda-se a I.P.M.. Designo o Cap. Otaviano de
Paiva para proceder ao 3.7.45. (a) D.O. L.R. Miranda Maj. Sub-Cmt.

Armando Cap. 3

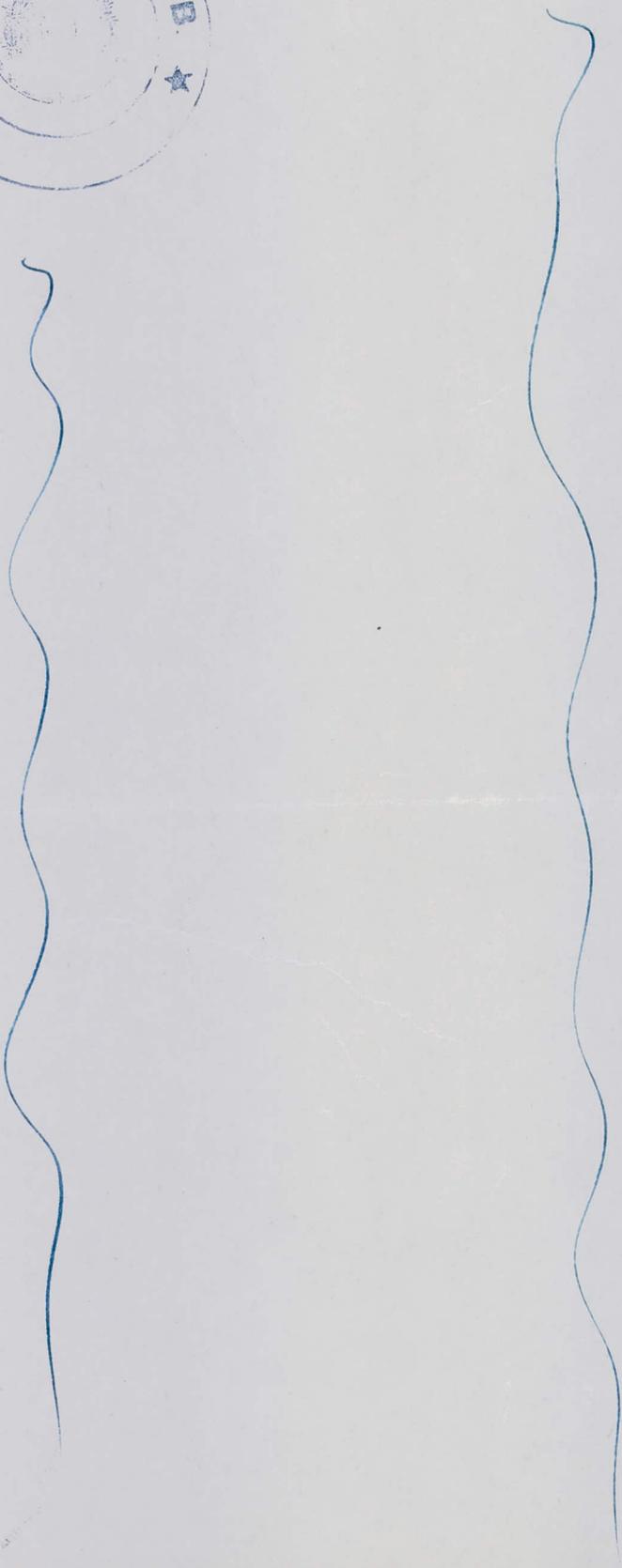
D. P. da Silva Cap.

CÓPIA AUTENTICA:- F.E.B. 1º Escalão Deposito de Pessoal Serviço de Transporte Acampamento em Staffoli-Italia- Em 2 de Julho de 1945 nº Do Cap. Chefe do Serviço, Ao Snr Major S/4 Assunto: Remessa de ocorrencia (faz) I - Anexo remeto-vos a relação de ocorrencias do 2º Ten. Temistocles Navarro Dias de Macedo, que expõe em linhas gerais os incidentes havidos durante a condução do comboio sob o seu comando de Roma para este Deposito.- (a) Sebastião Castro 1º Ten. imp.Cap. --

1º ENCAMINHAMENTO:- Do Chefe da S/4 Ao Sr. Sub-Cmt. I - Encaminhamento. (a) Golbery do Couto e Silva Cap. S/4.-

1º DESPACHO:- Entregue-se por cópia ao Cap. Otaviano de Paiva, encarregado do I.P.M.. Em 4/VII/45. (a) D.O. Archimínio Pereira Ten. Cel. Sub-Cmt.-----

Confere com o original, em 5 de julho de 1945, Jario Gomes de Araujo, Primeiro Tenente Secretário.



CÓPIA AUTÊNTICA: - F.R.B. 1ª Escalação Depósito de Pessoal Servi-
ço de Transporte Acampamento em Stafoli-Italia - Em 2 de Junho
de 1945 nº Do Cap. Chefe do Serviço, Ao Sr. Major S/A Assunto:
Remessa de ocorrência (faz) 1 - Anexo remeto-vos a relação de
ocorrências do 2º Ten. Temistocles Navarro Dias de Macedo, que
expe em linhas gerais os incidentes havidos durante a condução
do comboio sob o seu comando de Roma para este Depósito. - (a)
Sebastião Castro 1º Ten. Imp. Cap. -

1º ENCAMINHAMENTO: - Do Chefe da S/A Ao Sr. Sub-Cmt. I - Enca-
minhamento. (a) Golbery do Couto e Silva Cap. S/A -

1º DESPACHO: - Entrague-se por cópia ao Cap. Otaviano de Paiva,
encarregado do I.P.M. Em 17/11/45. (a) D.O. Archimínio Pereira
Ten. Cel. Sub-Cmt. - - - - -

Cap. 9
Camacho
Cap.

CÓPIA AUTÊNTICA: - FÔRÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA. PRIMEIRO ES-
CALAO. DEPOSITO DE PESSOAL. Acampamento em Staffoli, Italia,
em 3 de Julho de 1945. Terça-feira. = BOLETIM DIARIO N. 158 =

- Para conhecimento do Deposito e devida execucao, publico o seguinte:-

1ª P A R T E :-

-: 2ª P A R T E :- - Sem alteracao. -: 3ª p A R T E :-

-: 4ª P A R T E :-

..... -: 3ª P A R T E :- (Ainda):-

..... -: 4ª P A R T E (Ainda):

XXXVII - I.P.M. - NOMEACAO:- - Nomeio para proceder a um I.P.

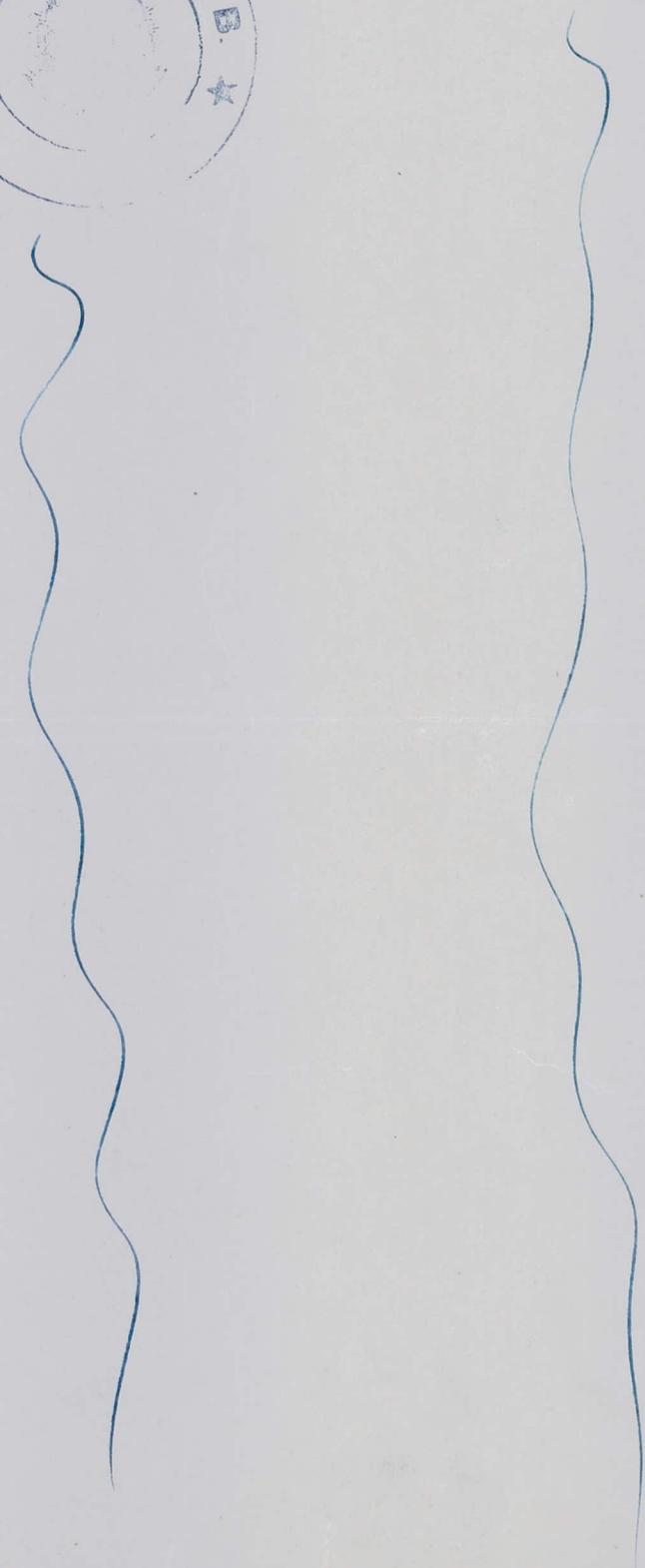
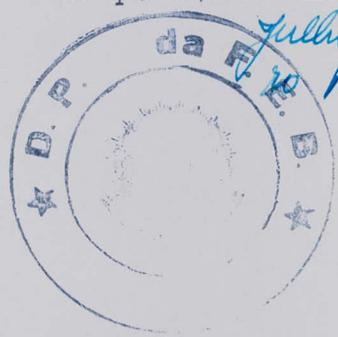
M., o Cap. OTAVIANO DE PAIVA.- (a) MARIO TRAVASSOS

Cel. Cmt. Confere:- (a) LELIO REBELO MIRANDA, Major responden

do pelo Sub-Comdº.

Paiva, Cap

Confere, com o original, em 5 de
Julho de 1945, Mario Gomes de Araujo, Princi
2º Tenente Secretario.



CÓPIA AUTÊNTICA:--FÔRÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA. PRIMEIRO ES
CALAO. DEPOSITO DE PESSOAL. Acompanhamento em 21/11/1915.
em 3 de Julho de 1915. Terça-feira. = BOLETIM DIARIO N. 158 =
-- Para conhecimento do Depósito e devida execução, publico o
seguinte:--
1ª P A R T E :--
.....
--: 2ª P A R T E :-- Sem alteração. --: 3ª P A R T E :--
.....
--: 4ª P A R T E :--
.....
--: 5ª P A R T E :-- (Ainda) :--
.....
--: 6ª P A R T E :-- (Ainda) :--
.....
XXXVII - I.P.M. - NOMENCLATURA:-- Nomeio para proceder a um I.P.
M. o Cap. OTAVIANO DE PAIVA. (a) MARIO TRAVASSOS
Cel. Cmt. Contere:-- (a) LELIO REBILLO MIRANDA, Major respondeu
do pelo Sub-Cmdº.



Paiva
Comandante

MINISTÉRIO DA GUERRA
FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA
PRIMEIRO ESCALÃO - DEPOSITO DE PESSOAL
Acampamento em Staffoli - Itália.

Ofício S.P./S.
Nº 1.877/Dep.

Em 5 de julho de 1945.

Comandante

Sr. Cap. OTAVIANO DE PAIVA

Assunto Cópias autênticas (remessa de).-

ANEXO:- Duas cópias autênticas

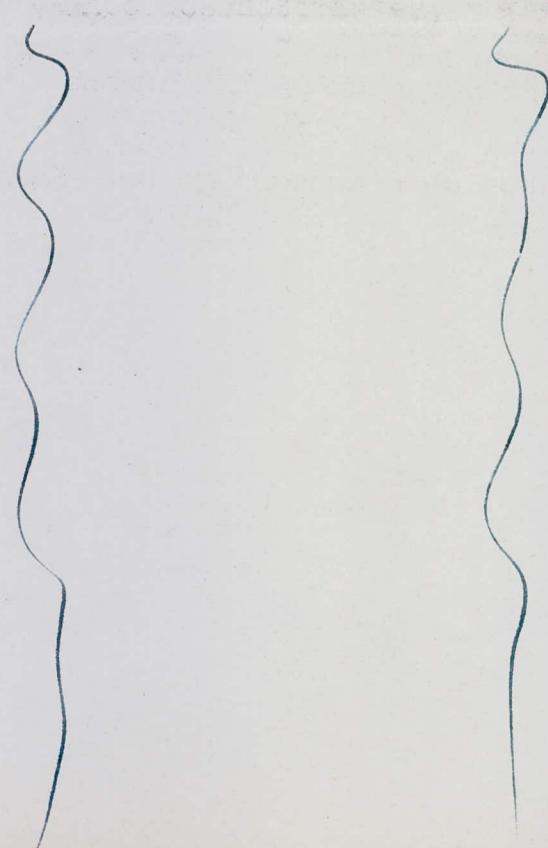
O. Paiva, Cap.

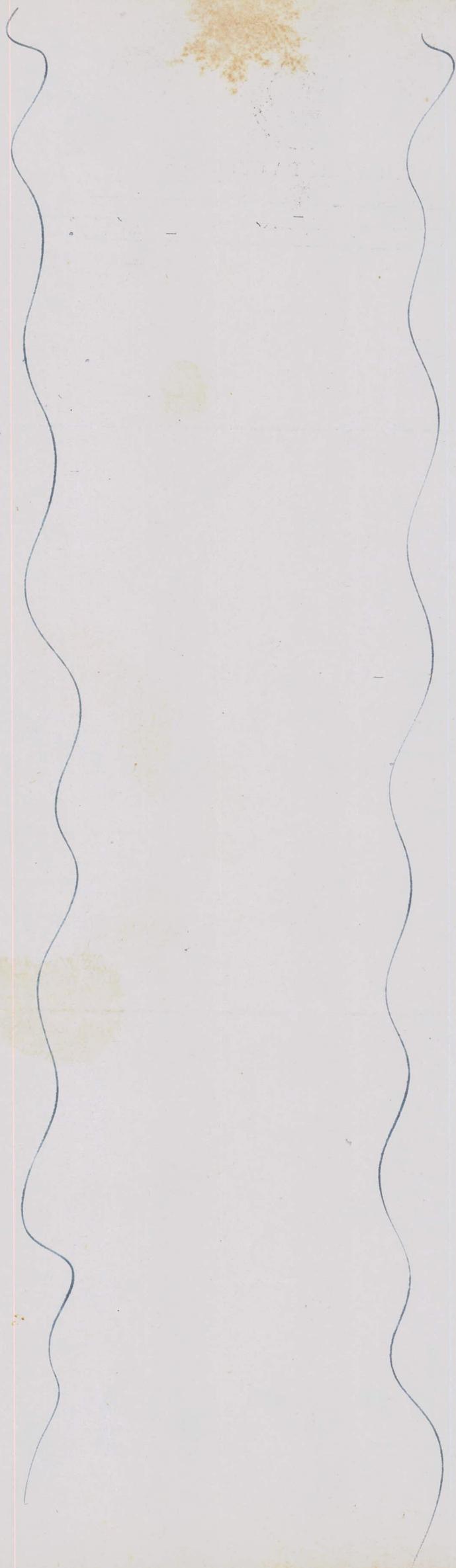
I - Anéxo remeto-vos 2 cópias autênticas referentes ao I.P.M. de que fostes nomeado encarregado por portaria S.P.S./Nº61/Dep., de 4/VII/45.

MARIO TRAVASSOS
CORONEL COMANDANTE

DDA
NRG

Archimínio Pereira
Ten. Cel. resp. pelo Cont.





(a) Temistocles Navarro Dias de Macedo 2º tenente. -
mesma. VI - Quanto as vitórias a vigem correm excelentemente.
ra o carro, sendo em companhia de outros oficiais serviram-se de
LOPES CARDOSO, adjuvado uma garrafa de VIMMUTH, conduzindo-a pa-
te d'agua fazer combates. V - Declaro ainda que o tenente CARLOS
BOÇAIS, eo tenente FROTA disse que não se admitta mandar o tenen-
te declarar que na seção de Transporte, havia uma pleiade de
fundo o descanço dos motoristas. O tenente MURILLO DOS SANTOS PA-
ANDRES DA FROTA, CARLOS LOPES CARDOSO reclamaram de maneira de-
ta ocasião os tenentes MURILLO DOS SANTOS PASSOS, FRANCISCO FER-
recuperarem as energias despendidas durante a longa viagem. Nes-
ristas decidi fazer uma parada de duas horas, além de os mesmos
IV - Por volta de duas horas da manhã, notando cansaço nos moto-
mandante, a ele eu obedeci guardando a faca e indo para o carro
e, indagando o que ocorria, ouvi o cabo dizer: Chegou o meu co-
desgraço, quando então saou de uma faca. Neste momento cheguei
tra e disse: Tenente não me trate de homem para homem não me
lhe cair o cigarro e ainda tentou dar outro; o cabo saltou para
lata que este ultimo tenente deu um tapa na mão do cabo fazendo
outro tenente; o cabo estava fumando e o sargento CRISTIANO re-
cabo dizendo-lhe que ia não ia. Neste momento aproximou-se um
ras e durante e cinco minutos. O tenente gritou com o referido
que, pois ele também desejava jantar e já eram vinte e duas ho-
dizendo-lhe que ele não podia ir lá. O cabo parvinton-lhe por-
esbo AMÉRICO XAVIER PAIM, motorista de um dos carros passasse,
do mesmo e estendendo os braços impediu que o referido militar,
tenente KLIBER FLORES DE SOUZA que estava n'um dos carros saltou
um carro e procurar dirigir-se ao restaurante. Neste momento o
renta e cinco minutos, um militar que não reconheci, sair de
feridos sargentos relatam que vieram, as vinte e duas horas e duas-
E RENAUTO SIMÕES SILVÉRIO JUNIOR, ambos da Sa. Cia. III - Os re-
são confirmadas pelo sargentos CRISTIANO INACIO DA COSTA FILHO
eu estava procurando reunir o pessoal. Todas estas declarações
am e acrescentando que estavam muito apressados. Neste momento
toristas cessassem o tompe perguntando com ordem de quem o fazi-
nutos, ao serem tocadas as buzinas, um tenente mandou que os mo-
carregado de zelar pelos carros. As vinte e três horas e dez mi-
jantel tendo deixado o tenente FERNANDO FERREIRA TELLES PIRES, en-
Em, chefe do comboio fui ao restaurante com os oficiais e lá
que conforme tompe das buzinas dos carros a ser dado nessa hora
te para jantarem, sendo marcado para vinte e três horas o embar-
me fez-se um alto em SANTA MARINELLA a pedido do referido tenen-
ta. II - De acordo com o ten. ABELARDO NUNES, que chefiava a tu-
vinte horas, estando todas as praças embarcadas na hora previs-
dezenove horas a saída de Roma, os oficiais chegaram somente às
de repouso ocorreram os seguintes fatos: I - Marcada para as
e oficiais deste Depósito, que naquela cidade estavam em período
CIAS Ao regressar de Roma, conduzindo três caminhões com praças
Sr. Major S/A Assunto: Ocorrência (relata) RELAÇÃO DE OCORRÊN-
de 1945 nº Do 2º Ten. Temistocles Navarro Dias de Macedo Ao
co de Transporte Acampamento em Stafoli-Istria - Em 2 de Julho
CÓPIA AUTÊNTICA: - F.E.B. 1ª Escalão Depósito de Pessoal Servi-

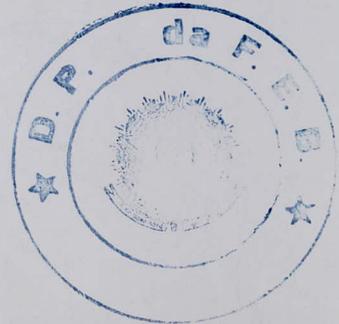
A. H. ...
Assunto

J. L. ...

CÓPIA AUTÊNTICA:- FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA PRIMEIRO ESCALÃO DEPOSITO DE PESSOAL SEGUNDO BATALHÃO QUINTA COMPANHIA Acampamento em Staffoli-Italia Em 2 de Julho de 1945 s/n. Do: 2º Ten. KLEBER FLORES DE SOUZA Ao: Sr. Cap. Comandante da 5a. Cia. Assunto: Ocorrência (participa) I - Participo-vos que durante o retorno de Roma a 29 de junho p.p., as 23,00 horas aproximadamente, o Cabo AMÉRICO XAVIER PAIM, motorista, se insubordinou, tendo puxado uma faca, para me agredir. II - O fato passou-se da seguinte maneira: Cerca das 22,00 horas daquele dia, o comboio parou defronte a um restaurante situado a 10 kms. da cidade de Civitavechia, a fim de que as praças que retornavam de Roma fizessem uma refeição, pois que ainda não tinham jantado. Ficou marcado que as 23,00 horas, impreterivelmente o comboio seguiria viagem. Como aquela hora chegasse e todas as praças com exceção de uma, que não me recordo, estivessem já no comboio fiz o dito subir, passei os olhos no restaurante para ver si alguém ainda se encontrava por lá. Nesta parada muitos se exederam um pouco no alcool, ficando um tanto gritões e começaram a gritar o seguinte "Vamos embora" e, então para evitar que pela demora de alguns descessem novamente e continuassem a beber, com assentimento do Ten. Teles Pires, que ficou respondendo pelo comboio, mandei avançar o mesmo businando na direção em que tinham ido alguns oficiais, e parei logo adiante na primeira esquina. Ahi chegando saíram os Ten. Teles Pires e Sebastião Halfed e um Sargento em busca dos oficiais. Passados alguns instantes vejo passar pelo direito do comboio uma praça que ia saindo, perguntei-lhe onde ia e este me respondeu que também iria sair, pois que alguns tinham saído e quem eu era para o impedir? pois o impedira mandando regressar ao comboio, avisando-o que não desceria ninguém. Nesse instante, desci do caminhão. A referida praça que se trata do Cabo AMÉRICO XAVIER PAIM e se encontrava meio alcoolizado, começou a falar em altos brados mais ou menos o seguinte: "Eu não estou embriagado, eu tenho senso de responsabilidade, e não me prive a minha liberdade, nascemos todos no mesmo lugar, porque quer me mandar? si todos somos iguaes, não temos uma democracia?" e afirmou ainda mais que sairia. A sua atitude era toda desrespeitosa, e achava-se fumando, mandei que tomasse uma atitude mas respeitosa e que jogasse o cigarro fora, o que não cumpriu e disse que reagiria como homem, que me respeitava como oficial e não me respeitaria como homem e que não privasse a sua liberdade. Nesse instante desceu do caminhão e veio ter a mim o Ten. João Tito Vargas. Mandei o Cabo jogar fora o cigarro outra vez e como insistisse que iria sair, tornei a dizer-lhe que não sairia. Como não jogasse o cigarro fora, o Ten. Tito, tirou-o de sua mão. O referido Cabo, continuou sempre falando que não priva-se a liberdade, que não se achava embriagado e que sairia. Disse-lhe novamente que si ele desobedece-se a minha ordem eu lavraria um "termo de insubordinação" tendo me respondido que fizesse o que quizesse, dando-me até o seu nome e que não privasse a sua liberdade afirmando categoricamente que iria sair. Tornei a dizer mais uma vez o seguinte: "Você não sabe", sendo que então, desembainhou uma faca, e continuou a gritar as mesmas cousas que havia dito antes, sendo que, continuava com a faca baixa e na mão esquerda. Mandei que guardasse a faca, não o fazendo, e quando levantou-a para tomar uma atitude mais agressiva tentei dar com o pé nela, que não acertei pois ele recuou, recuando eu também. Assistiu a essa parte toda, o Ten. João Tito Vargas, continuaram no caminhão e portanto ouviram tudo o quasi tudo entre outros o Ten. Amilcar de Aquino Gaspar e o 1º Sgt. Hermes, e parte o 2º Ten. Murilo Passos, que se encontravam no segundo caminhão. Nesse momento, em que estava com a faca levantada ameaçadoramente e a gritar, chegaram os Ten. Abelardo Nunes Fernando Frota Matos, Osneli Leite Martineli e outros. No mesmo

(CONTINUA)

José Jones de Araújo
1º Tenente Secretário



(C O N T I N U A)

Fernando Frota Matos, Ganiel Leite Martinelli e outros. No mesmo
segundo caminho. Nesse momento, em que estava com a face levantada
Hermes, e parte o 2º Ten. Murilo Passos, que se encontravam no
tudo entre outros o Ten. Amílcar de Aquino Gaspar e o 1º Sgt.
Vargas, continuaram no caminho e portanto ouviram tudo o que
Vargas, continuava a falar. Assistiu a essa parte toda, o Ten. João Tito
recuando em também. Assistiu a essa parte toda, o Ten. João Tito
sua frente com o pé nela, que não acertou pois ele reconheceu
o fazendo, e quando levantou a para tomar uma atitude mais agressiva
a face baixa e na mão esquerda. Mandei que guardasse a face, não
as mesmas coisas que havia dito antes, sendo que, continuava com
" , sendo que, desembainhou uma faca, e continuou a gritar
iria sair. Tornei a dizer mais uma vez o seguinte: "Você não sabe
e que não privasse a sua liberdade afirmando categoricamente que
respondido que fizesse o que quizesse, dando-me este o seu nome
minha ordem em lavrar um "termo de insubordinação" tendo me
do e que saíra. Disse-lhe novamente que si ele desobedece-se a
quando que não privasse a liberdade, que não se achava emprisado
Tito, tirou-o de sua mão. O referido Cabo, continuou sempre fa-
zer-lhe que não saíra. Como não jogasse o cigarro fora, o Ten.
cigarro outra vez e como insistisse que iria sair, tornei a di-
veio ter a mim o Ten. João Tito Vargas. Mandei o Cabo jogar fora
privasse a sua liberdade. Nesse instante desceu do caminho e
peitava como oficial e não me respeitava como homem e que não
o que não cumpriria e disse que respeitava como homem, que me res-
tomasse uma atitude mais respeitosa e que jogasse o cigarro fora,
atitude era toda desrespeitosa, e achava-se fustigado, mandei que
temos uma democracia?" e afirmou ainda mais que saíra. A sua
mesmo lugar, porque quer me mandar? si todos somos iguais, não
as liberdades, e não me prive a minha liberdade, nascemos todos no
o seguinte: "Eu não estou emprisado, em tempo senão de respon-
meio alcoolizado, começou a falar em altos prados mais ou menos
praça que se trata do Cabo AMÉRICO XAVIER PAIM e se encontrava
descer a ninguém. Nesse instante, desci do caminho. A referida
o impediria mandando regressar ao comboio, avisando-o que não
pois que alguns tinham saído e quem em era para o impedir? pois
perguntar-lhe onde ia e este me respondeu que também iria sair,
tes vejo passar pelo direito do comboio uma praça que ia saindo,
féd e um sargento em busca dos oficiais. Passados alguns instan-
quina. Ahi chegando saíram os Ten. Teles Pires e Sebastião Hal-
nham ido alguns oficiais, e parat logo adiante na primeira es-
comboio, mandei avançar o mesmo businando na direção em que ti-
assentimento do Ten. Teles Pires, que ficou respondendo pelo
mora de alguns descessem novamente e continuassem a deber, com
tar o seguinte "Vamos embora" e, então para evitar que pela de-
um pouco no alcool, ficando um tanto gritões e começaram a gri-
guem ainda se encontrava por lá. Nesta praça muitos se excederam
fiz o dito ouvir, passei os olhos no restaurante para ver si ali
com exceção de uma, que não me recordo, estiveram já no comboio
seguintes viagens. Como aquela hora chegasse e todas as praças
ficou marcado que as 22,00 horas, interpretativamente o comboio
Roma fizesse uma refeição, pois que ainda não tinham jantado.
cidade de Civitavecchia, além de que as praças que retornavam de
o comboio parou de frente a um restaurante situado a 10 kms. da
sou-se da seguinte maneira: cerca das 22,00 horas daquele dia,
dinou, tendo puxado uma faca, para me agredir. II - O fato pas-
ximadamente, o Cabo AMÉRICO XAVIER PAIM, motorista, se insubor-
rante o retorno de Roma a 29 de Junho p.p., as 22,00 horas apro-
Cia. Assunto: Ocorrência (participa) I - Participo-vos que du-
2º Ten. KIEBER FLORES DE SOUZA Ao: Sr. Cap. Comandante da 5ª.
Acompamento em Staffoli-Italia Em 2 de Junho de 1945 a/n. Do:
LAO DEPOSITO DE PESSOAL SEGUNDO BATALHA QUINTA COMPANHIA
CÓPIA AUTÊNTICA: - FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA PRIMEIRO ESCA

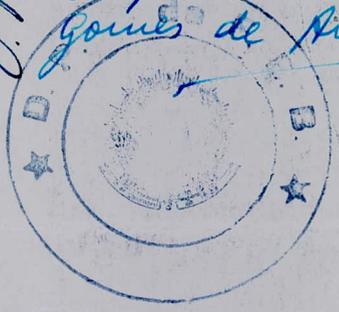
Fls. 19
Aranda

(Continuação da Parte s/n. do 2º Ten. KLEBER FLORES DE SOUZA)

D. Lúcia, Cap.

instante que eles, se aproximou um outro motorista e se inter-
puz ao Cabo e aos recém-chegados, dizendo-se amigo do mesmo e
que reagiria como homem ou cousa equivalente. Como houvessem
chegado os chefes de comboio e da turma de repouso e tomassem
conta do Cabo, me retirei para o caminhão e embarquei. III -
Durante toda a alteração mantive-me com muita calma e não me
alterando por um instante que fosse, sendo que meu tom de voz,
foi normal como podem dizer aqueles que se encontravam embarca-
dos.- (a) KLEBER FLORES DE SOUZA - 2º Tenente w... ..-

*Confere com o original, em 5 de julho de 1945, Dario
Gomes de Araujo. Primeiro Tenente Secretário.*



(Continuação da Parte a/n. do Sr Ten. KLEBER FLORES DE SOUZA)

dos. - (a) KLEBER FLORES DE SOUZA - Sr Tenente w.... - -
foi normal como podem dizer aqueles que se encontravam embarca-
alterando por um instante que fosse, sendo que meu tom de voz,
durante toda a alteração mantive-me com muita calma e não me
conta do Cabo, me retirei para o caminho e embarquei. III -
chegado os chefes de comboio e da turma de reparo e tomassem
que respiris como homem ou coisa equivalente. Como houvessem
por ao Cabo e aos recém-chegados, dizendo-se amigo do mesmo e
instante que eles, se aproximou um outro motorista e se inter-

13^o dia

Paiva
Assunto

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

Acampamento em Staffoli, Itália
Em 6 de julho de 1945

1º ESCALÃO

Do Cap. OCTAVIANO DE PAIVA, Encarregado de um I.P.M.

DEPÓSITO DE PESSOAL

Ao Sr. Comandante do Depósito

Assunto: - PROPOSTA PARA ESCRIVÃO

De acordo com a proposta nomeio o Asp. a Of. Enyo Barros de Arruda, escrivão de um inquérito presidido pelo Cap. Otaviano Paiva. Publique-se. Em 6/Jul/45
Assunto: Seu Of. Sub Cent no inq. do seu Cent

O. Paiva - Cap.

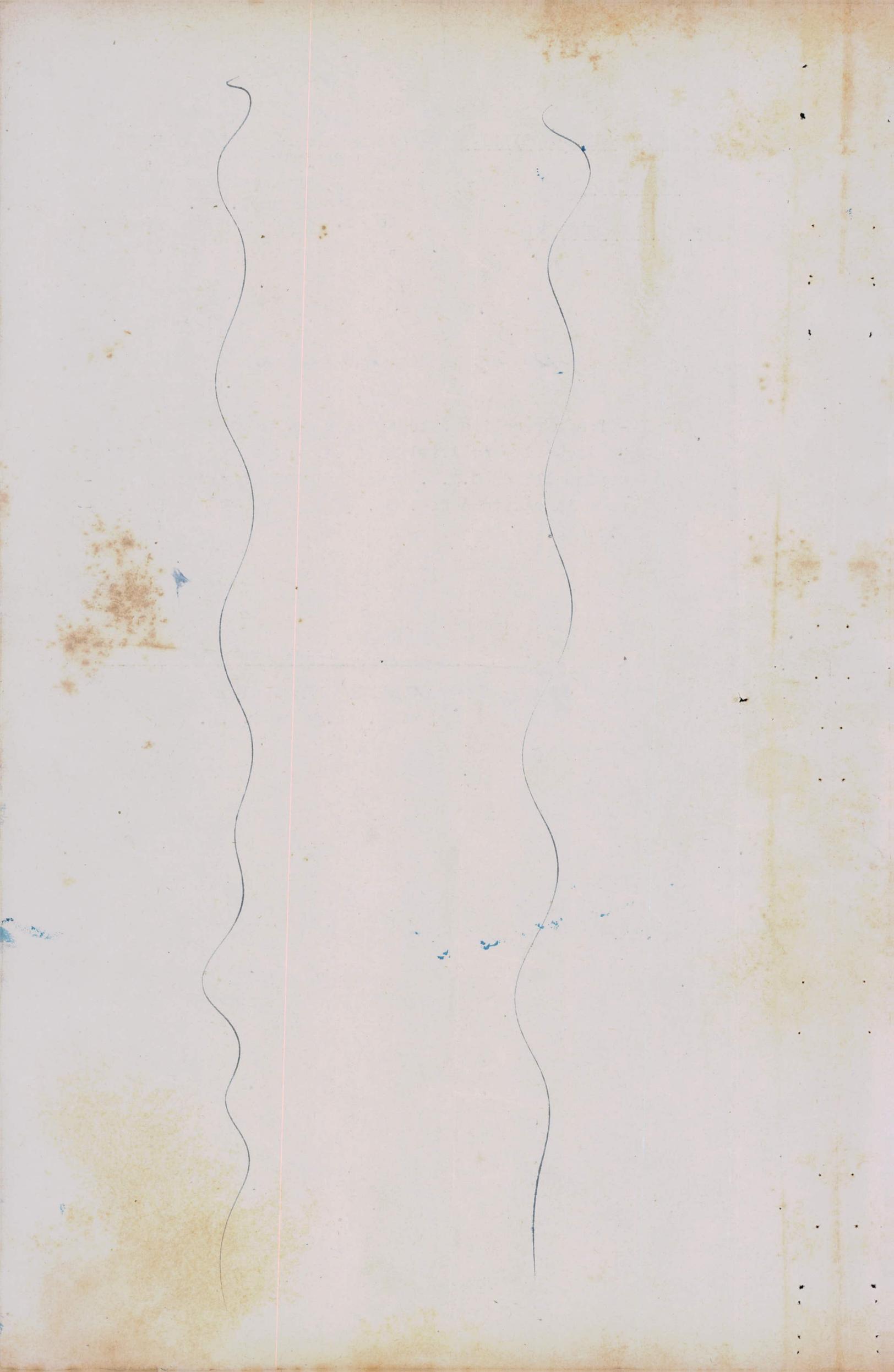
I - Tendo recebido delegações de poderes para presidir um inquérito policial militar, nos termos do § 2º do artigo 115 do C.J.M. proponho para escrivão do referido inquérito o Asp. Of. ENYO BARROS DE ARRUDA, 1G-260.612,

D. P. da F. E. B. ✓
PROTOCOLO N. 4456
Em 6 de VII de 1945

Otaviano de Paiva
Cap. Enc. de um I.P.M.

PUBLICADO
BOLETIM N. 162
Em 2 de 7 de 45





PORTARIA

17
Arruda

20
Arruda
asp.

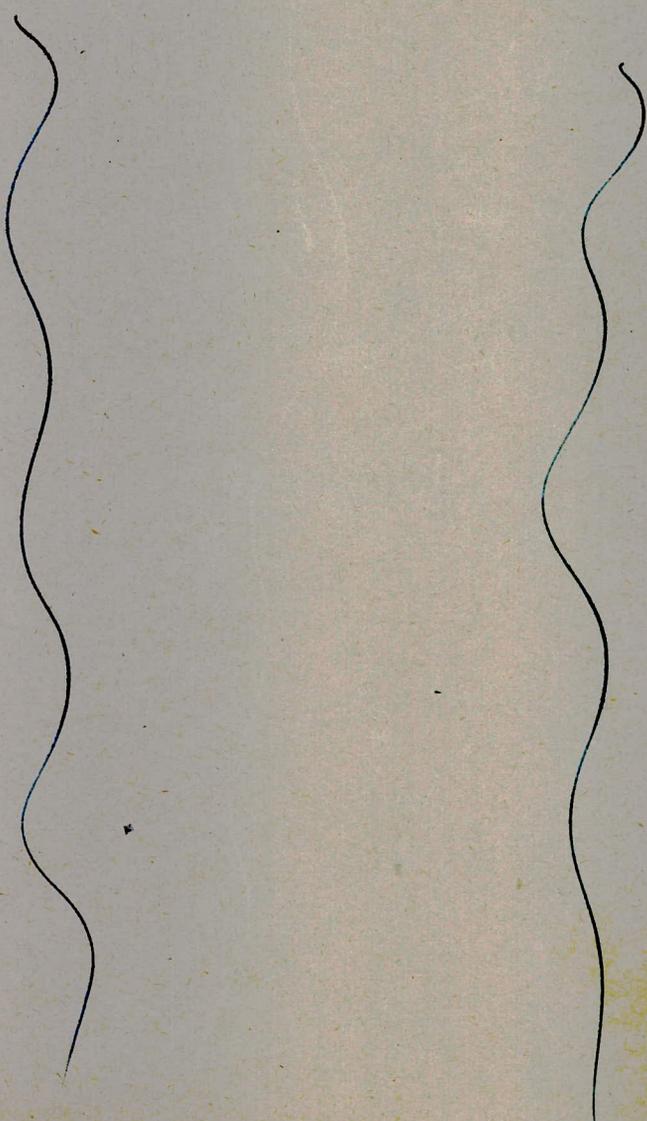
Foi-me delegado pelo Senhor Coronel Comandante do Depósito de Pessoal da Força Expedicionária Brasileira as atribuições policiais que lhe competem, para apurar os fatos a que se referem os documentos anexos, determino que se procedam aos necessários exames e diligências para esclarecimento da verdade. O Asp. Of. ENIO BARROS ARRUDA, escrivão, proceda a autuação da presente com os documentos que a acompanham, juntando, a seguir, as peças que forem acrescentando. Intime-se as testemunhas enumeradas nos ditos documentos para prestarem declarações sobre os fatos a serem investigados em dia e em hora que forem designados.

O. Paiva, asp.

Acampamento em Stáffoli, 6 de julho de 1945.

Octaviano de Paiva

Exp. OCTAVIANO DE PAIVA
Capitão, Encarregado do I. P. M.





16
Barros

71
Arruda
asp.

AUTOAÇÃO

Aos seis dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e cinco, nesta cidade de Staffoli, no acampamento do Depósito de Pessoal da Força Expedicionária Brasileira, autuo a Portaria S.P./S. Nº61/Dep. e mais documentos que seguem, os quais me foram entregues pelo encarregado do presente inquerito; do que, para constar, lavro o presente termo. Eu, aspirante oficial da reserva ... Enyo Barros de Arruda, servindo de escrivão, o datilografei e subcrevo.-----

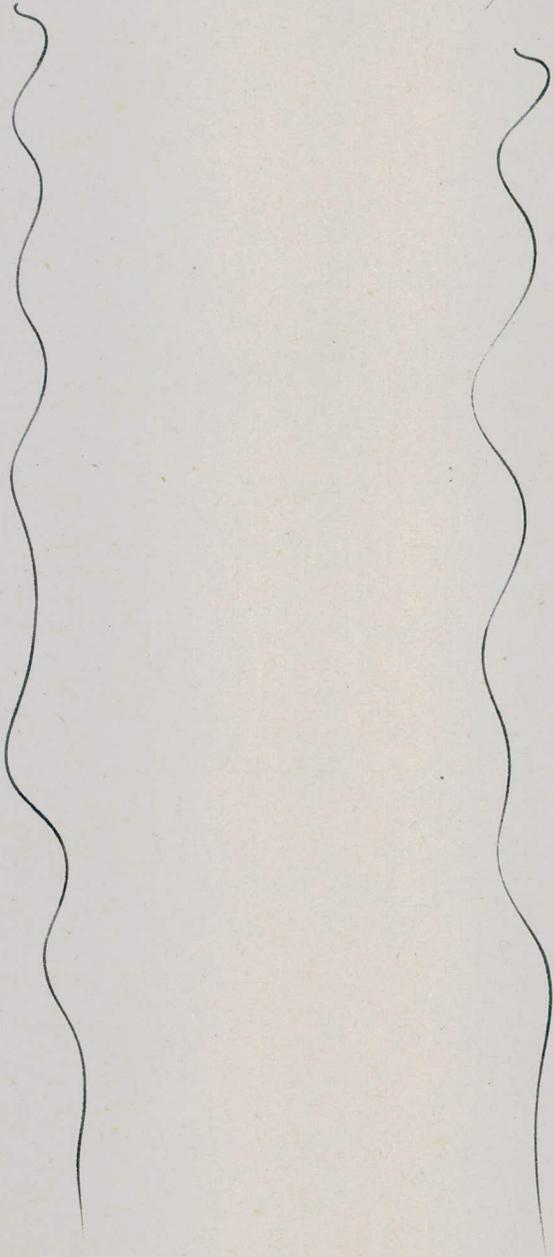
Enyo Barros de Arruda

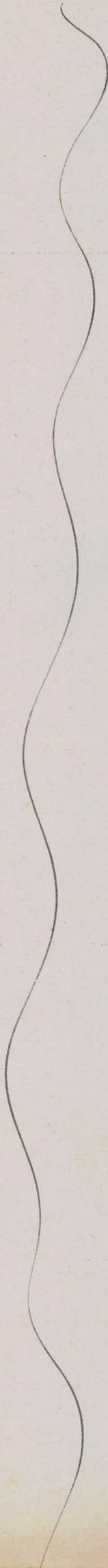
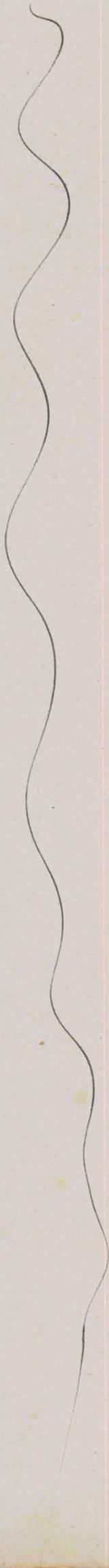
Enyo Barros de Arruda
asp. 6º F. R12 - Escrivão

CONCLUSÃO

Aos 6 dias do mês de julho de 1945, faço êstes autos conclusos ao senhor encarregado do presente inquerito policial militar; do que, para constar, lavro o presente termo.-----

Enyo Barros de Arruda
asp. 6º F. R12 - Escrivão





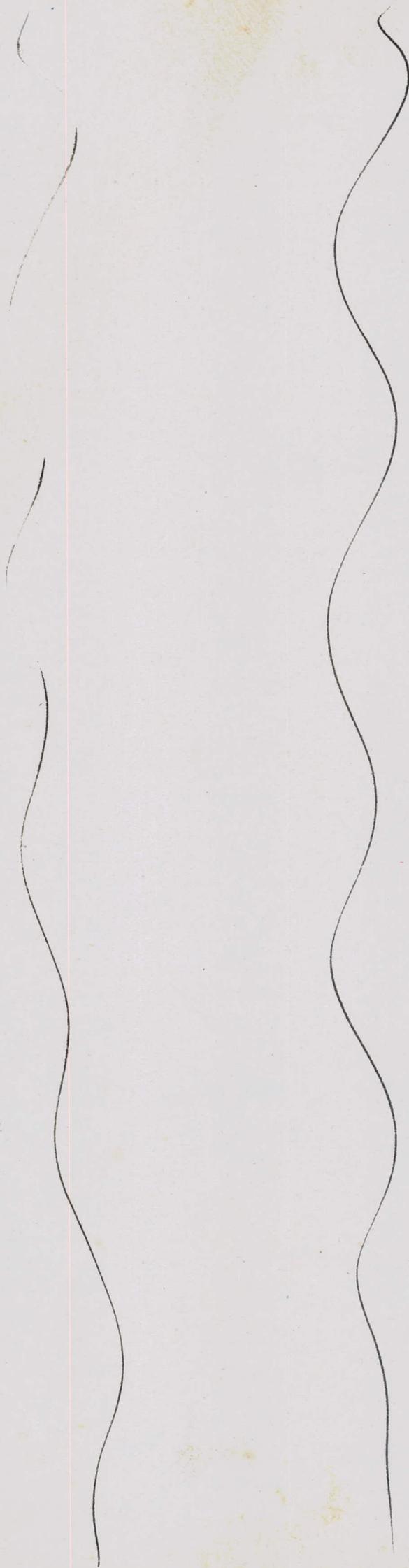
A. H. Mendes
Mendes
Mendes
Mendes

72
Mendes
Mendes

INQUIRICAÇÃO SUMÁRIA

Aos seis dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e cinco, nesta cidade de Staffoli, no acampamento do Deposito de Pessoal da Força Expedicionaria Brasileira, onde se achava o senhor capitão Octaviano de Paiva, encarregado deste inquerito, comigo aspirante oficial da reserva Enyo Barros de Arruda, servindo de escrivão, compareceram as testemunhas abaixo nomeadas, que foram inquiridas sobre as partes de fls. seis, sete e oito, as quais lhes foram lidas, declarando o seguinte:—PRIMEIRA TESTEMUNHA —.... Kleber Flores de Souza, com vinte e quatro anos de idade, natural do estado do Rio Grande do Sul, Brasil, filho de Leopoldo Nunes de Souza, falecido, e de dona Heloisa Flores de Souza, solteiro, segundo tenente de infantaria, atualmente servindo no Deposito de Pessoal da Força Expedicionaria Brasileira, depois do compromisso de dizer a verdade, disse que confirma integralmente a sua parte sem numero de dois do corrente mes e ano, apenas com a declaração de que o cabo Americo Xavier Paim, continuava com a faca baixa e na mão direita e não na mão esquerda, como esta na parte; perguntado se era o responsável pela disciplina da tropa que vinha de repouso, respondeu que não, entretanto, no momento em que procurou impedir a saída da praça em questão era o oficial mais antigo do comboio e respondia pelo tenente Telles Pires, que por sua vez se achava respondendo pelo tenente Temistocles, responsável pelo comboio; disse mais que quando procurou deter o militar que vinha do caminhão da retaguarda, estava dentro do seu caminhão, não podendo, portanto, estar com os braços estendidos e que o militar, cabo Americo Xavier Paim, não lhe disse que ia jantar e sim sair, porque outros já tinham saído; que não perguntou ao cabo se o mesmo estava embriagado; e no mais o fato se passou como consta de sua parte. Perguntado se havia ido ao restaurant, respondeu que não, porque já havia jantado em Roma e que durante todo o tempo da parada esteve nas proximidades do comboio; perguntado se havia tomado alguma bebida alcoolica, respondeu que não, pois se absteu da mesma, embora a noite estivesse fria; disse mais que cigarro foi puxado da mão do cabo Paim pelo tenente Tito e não retirado com tapa, conforme afirma a parte do tenente Temistocles e que o tenente Tito, depois de retirar o cigarro da mão do cabo Paim permaneceu ao lado sem tomar qualquer atitude contra o referido cabo e que este, por sua vez, tinha sua atenção voltada para ele depoente. SEGUNDA TESTEMUNHA - Abelardo Nunes, com trinta e três anos de idade, natural do Distrito Federal, Brasil, filho de Antonio Pinto Ferraz Nunes e de dona Tereza Antunes Nunes, casado, primeiro tenente da reserva de infantaria, atualmente servindo no Deposito de Pessoal da Força Expedicionaria Brasileira, depois do compromisso de dizer a verdade, disse que como oficial mais graduado da turma de repouso em Roma avisou os oficiais, a hora do almoço, no dia vinte e nove de junho findo do corrente ano, que estivessem apostos a partir das dezenove horas, para o regresso a este acampamento; que a essa hora, mais ou menos, como estivessem ausentes dois oficiais, providenciou sobre o atraso dos mesmos e as vinte horas, apos fazer a chamada das praças, foi dado inicio ao regresso do comboio, que partiu as vinte e vinte horas; e, em meio do caminho, ainda proximo de Roma, tendo havido um incidente nos freios de uma viatura do comboio foi o mesmo obrigado a parar e nesta ocasião, tendo sido sabedor que o maior numero de praças não havia conseguido jantar em Roma, pediu ao tenente Temistocles para fazer uma parada, caso fosse possivel, em uma qualquer cidade que existisse restaurant, afim de que as praças pudessem se alimentar; que ao chegar o comboio numa cidade, cujo nome não sabe, as praças se dirigiram para um restaurant e, como não houvesse alimentação suficiente para todos, foi dado ordem para que procurassem outro restaurant nas proximidades, avisando-os de que o comboio sairia as vinte e três horas; que o declarante, em companhia de outros oficiais, dirigiu-se a um restaurant, distante do local do comboio cerca de cem metros; que a hora marcada regressou com os oficiais e, ao se aproximar do local do comboio, viu um aglomerado de praças e dentre eles um que gesticulava e gritava desordenadamente; que procurando inteirar-se do fato soube que um dos motoristas, de nome Paim, ha=

O. Paiva, cap.



Handwritten signature and date:
75
Anexo
Cap.

via se insubordinado contra o tenente Kleber, em virtude de uma ordem que lhe fora dada; que o declarante não viu se o motorista Paim estava de faca em punho, no momento que ali chegou; que serenados os ânimos e tendo dito o tenente Temistocles que o caso seria resolvido quando chegasse a este acampamento, foi reiniciada a partida, cerca de vinte e três horas e trinta minutos; perguntado se o motorista Paim parecia alcoolizado, respondeu que não demonstrava estar embriagado e sim muito exaltado, tanto assim que o mesmo conduziu a sua viatura até este acampamento, sem que houvesse qualquer acidente o que forçosamente aconteceria com uma pessoa embriagada; que ao chegar neste acampamento deixou de relatar o ocorrido em virtude do tenente Kleber ter-lhe declarado que ia dar uma parte sobre o fato passado entre ele e o motorista Paim. TERCEIRA TESTEMUNHA - Fernando Pereira Telles Pires, com vinte e quatro anos de idade, natural do Estado do Rio de Janeiro, Brasil, filho de Aparicio Couto Telles Pires e de dona Judite Pereira Telles Pires, solteiro, segundo tenente de infantaria, atualmente servindo no Deposito de Pessoal da Força Expedicionaria Brasileira, depois do compromisso de dizer a verdade, disse que repousava no caminhão aguardando a partida do comboio, que havia sido marcada para as onze horas, apos um alto, quando dele se aproximava o tenente Temistocles, digo, quando dele se aproximou o tenente Temistocles, pedindo-lhe que ficasse encarregado dos carros do comboio enquanto iria, juntamente com outros oficiais, a um restaurant nas proximidades. Acedeu ao pedido, ficando dos mesmos encarregado. Por volta das dez e cinquenta horas, sentiu, por parte de algumas praças, que havia descontentamento naquela espera, chegando alguns a terem gritado:=- VAMOS EMBORA! Nesse interim, o motorista da segunda viatura do comboio acendeu os farois do seu carro e pois o motor a funcionar. Vendo isto interpelou-o porque o fazia e se com ordem. Ordenou-lhe que cessasse com aquilo e aguardasse a chegada dos oficiais até a hora marcada e que não se afobasse. Obedeceu a ordem, não mais businando e apagando os farois. As onze horas e cinco minutos, a primeira viatura do comboio iniciou seu deslocamento com ordem do tenente Kleber. Interpelado este pelo depoente disse-lhe que de fato havia dado a ordem para o deslocamento, porque já passava um pouco da hora e mesmo porque o comboio passaria pelo local em que se encontravam os oficiais que ainda não tinham chegado. No que concordou o depoente, não so porque já passava da hora marcada, como também os ditos oficiais eram os unicos que faltavam. O comboio deslocou-se uns duzentos metros, businando e enseguida parou. Como ainda não tivessem chegado os ditos oficiais, resolveu ir com um sargento que disse saber onde se encontravam os mesmos, afim de chama-los, enquanto o tenente Kleber ficava encarregado do comboio. Encontrando-os já a meio caminho, disse-lhes que o comboio so estava a espera deles, dirigindo-se todos em seguida, para o mesmo. Quando se aproximavam sentiram que grave alteração estava se passando:- O cabo Paim, de faca em punho, ameaçava o tenente Kleber, dizendo, entre outras cousas, que não admitia ser humilhado, que não podia ser desmoralizado, que não estava no porre e que ninguem se aproximasse - O dito cabo estava visivelmente descontrolado. Resolveram, então, antes de mais nada, acalmar o dito cabo, fazendo-lhe reconhecer a gravidade de sua falta, como também apunhar a faca que empunhava. Houve interferência de um soldado que se intitulou defensor do cabo, dizendo que ninguem se aproximasse. Ato continuo outros oficiais se aproximaram procurando convencer o dito cabo a reconhecer a sua falta e a se acalmar. Nessa ocasião o depoente diz ter se afastado porque não so o tenente comandante do comboio, como também o tenente chefe de turma procuravam acalmar o referido cabo. Mais dez minutos, tudo se serenou, seguindo o comboio a sua viagem. QUARTA TESTEMUNHA - Tito B. João Vargas, com trinta e três anos de idade, natural do estado do Rio Grande do Sul, filho de João Batista Vargas e de dona Otubrina Varga Zauza, solteiro, segundo tenente da reseva de cavalaria, atualmente servindo no Deposito de Pessoal da Força Expedicionaria Brasileira, depois do compromisso de dizer a verdade, disse que estava no seu caminhão, quando foi acordado com a voz:- Onde vai! do tenente Kleber e que, quando ouviu as respostas alteradas de uma praça, procurou cientificar-se do ocorrido, presenciando o ato de in-

Handwritten note:
Paim, Cap.

Handwritten marks:
} } }



Ap. 19
Lopes
74
Lopes
Carp.

disciplina praticado pelo cabo Paim contra o tenente Kleber, tendo nes-
sa ocasião retirado o cigarro da mão do cabo Paim, que estava gesticu-
lando e não cumprira a ordem do tenente Kleber, de jogar fora o cigarro,
e que esta sua intervenção foi sem nenhum ato bruto, com tapa ou outra
qualquer ação semelhante, tanto assim que o cabo Paim não desviou a sua
atenção para o depoente; disse mais que assistiu o cabo Paim sacar da
faca e ameaçar o tenente Kleber, tendo este último procurado desemba-
raçar-se do agressor com o pé, no que o agressor recuou e manteve-se
em atitude agressiva até que chegaram outros oficiais e praças que con-
seguiram acalma-lo. QUINTA TESTEMUNHA - Carlos Lopes Cardoso, com vinte
e dois anos de idade, natural do estado da Bahia, Brasil, filho de
Afonso Lopes Cardoso e de dona Sofia Aguiar Borges Lopes Cardoso, sol-
teiro, segundo tenente de infantaria, atualmente servindo no Deposito
da Força Expedicionária Brasileira, depois do compromisso de dizer a
verdade, disse que viajava sentado no pneu sobressalente, dentro do
caminhão, quando por volta das duas horas da manhã notou que o comboio
parara, tendo descido e indagado do tenente Temistocles se a parada
era momentanea ou demorada, afim de tomar suas providências, porque
não havia dormido, no que o tenente Temistocles, chefe do comboio, res-
pondeu-lhe dizendo que não fizesse mais perguntas, porque senão acaba-
ria brigando com o depoente; disse mais que fez a pergunta sobre a
parada do comboio sem intuito de magoar o tenente Temistocles, nem fa-
zer critica a sua atitude e isso em tom calmo, levando as respostas do
referido tenente em conta de troça; e que, de fato, adquiriu uma garra-
fa de Vermouth, para si e mais nove oficiais.-----
E de como assim fizeram as referidas declarações, mandou o capitão Oc-
taviano de Paiva, encarregado deste inquerito, lavrar o presente auto,
que, lido e achado conforme, vai por ele rubricado e assinado pelas re-
feridas testemunhas e comigo, aspirante oficial Enyo Barros de Arru-
da, servindo como escrivão, que o datilografei.-----

O. J. Lopes

Octaviano de Paiva
Capitão encarregado do inquerito.

Kleber Flores de Souza, 2º Ten 1º testemunha

Osvaldo Junqueira - 1º Ten. 2º - 2ª testemunha.

Fernando Pereira de Sales - 2º Tenente. 3ª testemunha

Alfredo de Vargas, 2º Tenente R/2 - 4ª testemunha.

Carlos Lopes Cardoso, 2º Tenente - 5ª testemunha.

Enyo Barros de Arruda - Carp. 6º R/2 - Escrivão





10
arruda
asp.

AUTOS DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos sete dias do mes de julho do ano de mil novecentos e quarenta e cinco, nesta cidade de Staffoli, no acampamento do Deposito de Pessoal da Força Expedicionaria Brasileira, presente o senhor capitão Octaviano de Paiva, encarregado deste inquerito, comigo aspirante oficial Enyo Barros de Arruda, servindo de escrivão, compareceu Americo Xavier Paim, cabo motorista, atualmente servindo no Deposito de Pessoal da Força Expedicionaria Brasileira, afim de ser interrogado sobre o fato das partes, digo, constante das partes que lhe foram lidas. Em seguida, passou a autoridade a interroga-lo da maneira seguinte: Qual seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, praça e a que corpo pertence. Respondeu que, se chama Americo Xavier Paim, com vinte e um anos de idade, filho de Manoel Domingos Paim e dona Georgina Xavier Paim, solteiro, natural do estado do Rio Grande do Sul, Brasil, cabo motorista, servindo no Serviço de Transporte do Deposito de Pessoal da Força Expedicionaria Brasileira. Perguntando como se dera o fato narrado nas partes de folhas seis, sete e oito, que lhe foram lidas, respondeu que na parada de Santa Marinella, desceu do caminhão para receber as ordens do comandante do comboio e concertar o freio de um carro; terminado o serviço, onde perdeu mais de meia hora, dirigiu-se a um restaurant para jantar. La chegando, nada encontrou com que pudesse se alimentar, voltando, por isso, ao local aonde o comboio deveria estar estacionado, tendo notado que o mesmo havia se deslocado, e que neste deslocamento o seu caminhão foi dirigido pelo seu auxiliar. Aproximou-se da cabine e disse ao seu auxiliar:- Aguenta a mão, que eu vou jantar. Nesta ocasião e que foi interpelado pelo tenente Kleber com as seguintes palavras:- Onde você vai? O que respondeu:- Vou jantar.-- Sendo retrucado, de uma maneira aspera, pelo tenente Kleber, com o seguinte:- Você não vai! Diz ter perguntado o depoente - por que, tenente? Ao que o tenente disse - porque não vai! e desceu do caminhão, afirmando sempre que o depoente não iria. Com a descida do tenente da viatura, o depoente perguntou-lhe se queria agir como homem e que podia dar parte, pois ele iria jantar. Perguntando se estava com cigarro na mão, respondeu que sim. Mais uma vez o tenente Kleber disse que o depoente não iria, no que o depoente respondeu:- Não, tenente, acho que o senhor não pode privar minha liberdade, pois penso que o nosso Exército e democrático. O tenente retrucou:- Larga esse cigarro. No que o depoente diz não ter atendido, em virtude de ter achado que as atitudes do tenente Kleber para com ele depoente, já eram de homem para homem. Nesta ocasião interveio o tenente Tito Vargas, dizendo:- Você não vai e larga esse cigarro! Tendo, em seguida, dado-lhe em tapa na mão, que fez com que o cigarro caísse e logo apos o tenente Kleber deu-lhe um pontape, não acertando porque o depoente recuou e sacou da faca, perguntando, que é isso? e aguardando nova agressão dos oficiais. Nesse interim aproximou-se um sargento, tendo o depoente dito - ninguem me chegue, aí vem meu comandante de comboio, o qual perguntou:- O que ha? E, na vista de todos o depoente diz ter relatado o que havia se passado e mais, já exaltado:- Por que tratar a gente com tanta desigualdade, se somos todos iguais? Perguntando se tinha tomado alguma bebida alcoolica respondeu que não; perguntando se conduziu seu caminhão até o campamento, respondeu que sim e ainda mais fez concerto e dois carros do comboio. E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado deu o encarregado deste inquerito por findo o presente interrogatorio, mandando lavar este auto que depois de lido e achado conforme assina com o indiciado e comigo, aspirante oficial Enyo Barros de Arruda, servindo de escrivão que o datilografei.-----

Octaviano de Paiva, Capitão
Encarregado do inquerito.

Americo Xavier Paim

Cabo

Enyo Barros de Arruda - Asp. 6º. R12 - Escrivão



Handwritten signature: F. R. J. ...
Handwritten text: 76 ...

INQUIRIÇÃO SUMÁRIA

Handwritten note: Cabo Paim

Aos nove dias do mes de julho do ano de mil novecentos e quarenta e cinco, nesta cidade de Staffoli, no acampamento do Deposito de Pessoal da Força Expedicionaria Brasileira, onde se achava o senhor capitão Octaviano de Paiva, encarregado deste inquerito, comigo o aspirante oficial Enyo Barros de Arruda, servindo de escrivão, compareceram as testemunhas abaixo nomeadas, que foram inquiridas sobre as partes de folhas seis, sete e oito, as quais lhes foram lidas, declarando o seguinte: -
SEXTA TESTEMUNHA - Murilo dos Santos Passos, com vinte e cinco anos de idade, natural do estado do Ceara, Brasil, filho de Angelo Siqueira Passos e de dona Izolina Santos Passos, solteiro, segundo tenente de infantaria, atualmente servindo no Deposito de Pessoal da Força Expedicionaria Brasileira, depois do compromisso de dizer a verdade, disse que não presenciou a ocorrência havida entre o motorista Paim e o tenente Kleber, porque se achava na segunda viatura, a retaguarda, tendo tomado providências para que as praças das duas ultimas viaturas não descessem no momento em que o cabo Paim, em voz alta, negava-se a cumprir as ordens do tenente Kleber. Perguntado qual a sua atitude para com o comandante do comboio na parada para descanso dos motoristas, as duas horas da manhã, respondeu que de fato reclamou quanto a impropriedade do local, no seu modo de ver, para tal parada, por quanto do mesmo desprendia poeira, digo, mau cheiro e com a passagem de outras viaturas, levantava poeira; e que, absolutamente, não declarou que na Seção de Transporte havia uma pleiade de boçais, por quanto ele depoente, como instrutor da Escola de Motoristas, tem dirigido comboio, sendo esta Escola, atualmente, parte integrante do Transporte. Perguntado sobre o descanso dos motoristas, diz supor que os mesmos tenham descansado, por quanto os oficiais, quando sabedores de se tratar de uma parada para aquele fim, procuraram se agasalhar e todos, sem exceção, quando não dormiram, pelo menos permaneceram em silêncio, durante a tal parada. Perguntado sobre o estado nervoso do tenente Temistocles, respondeu que de fato o tenente Temistocles parecia bastante nervoso, atribuindo esse estado do tenente ao cansaço da viagem e a ocorrência anterior, pois toda e qualquer brincadeira entre os oficiais que viajavam no comboio, era tomada pelo referido tenente como um assinte a sua pessoa. SETIMA TESTEMUNHA - Francisco Fernando da Frota Mattos, com vinte e seis anos de idade, natural do estado do Ceara, Brasil, filho de Raimundo Francklin de Mattos e de dona Maria Marphisa da Frota Mattos, solteiro, segundo tenente de infantaria do, digo, atualmente servindo no Deposito de Pessoal da Força Expedicionaria Brasileira, depois do compromisso de dizer a verdade, disse que não assistiu a ocorrência havida entre o cabo Paim e o tenente Kleber, pois na ocasião encontrava-se jantando num restaurant, com outros oficiais, inclusive o tenente o tenente Temistocles, tendo chegado ao local, no momento em que o tenente Temistocles procurou acalmar o cabo Paim. Perguntado o que havia passado entre ele depoente e o comandante do comboio, respondeu que viajava na mesma viatura do tenente Temistocles e que, em todas as paradas perguntava o motivo, sendo que, na das duas da madrugada, o tenente Temistocles lhe respondeu, mais ou menos, com as seguintes palavras: - Você não tem nada com isso, e melhor que fique calado; no que o depoente, por brincadeira, pois não havia levado a serio o que disse o tenente Temistocles, declarou: - Também mandam tenente da agua fazer comboio! Perguntado sobre o estado nervoso do tenente Temistocles, respondeu que era por demais excitado, atribuindo essa excitação ao cansaço; disse mais que, absolutamente, com outros oficiais não fizera algazarra, tanto assim que logo depois que o tenente Temistocles disse que a parada era para descanso dos motoristas, todos procuraram se agasalhar e mesmo dormir, apesar do frio que estava fazendo. OITAVA TESTEMUNHA - Cristiano Inacio da Costa Filho, com vinte e quatro anos de idade, natural do estado de Minas Gerais, Brasil, filho de Cristiano Inacio da Costa e de dona Rita Antonia da Costa, solteiro, segundo sargento de infantaria, atualmente servindo no Deposito de Pessoal da Força Expedicionaria Brasileira, depois do compromisso de dizer a verdade, disse que do caminhão em que viajava assistiu o início da ocorrência entre uma praça e o tenente Kleber e que viu quando um tenente bateu na mão do cabo Paim, para retirar o cigarro, e que descendo do caminhão, segurou o referido cabo pelo ombro,

Fl. 22
Amendo
Assp.

procurando acalma-lo e que nesse momento notou que o cabo estava armado com uma faca, sendo que o tenente deu com a mão no cabo, dizendo-lhe:- Larga essa faca!, tendo a mão do tenente batido no ombro dele depoente. Perguntado se podia precisar o momento em que o cabo sacou da faca, respondeu que não, digo, que no momento em que o cigarro caiu o cabo não estava armado de faca e que só notou a faca na mão do cabo quando foi segura-lo. Disse mais que todos os passageiros do comboio, principalmente as praças, estavam contrariados, por quanto tiveram que esperar no sol, das treze horas às dezeseite horas, hora em que embarcaram no comboio e ainda esperaram até as oito e meia horas da noite, aproximadamente, os oficiais que faltavam e que nesta espera muitos reclamavam em altos brados - Vamos embora! e mais, que depois de embarcados, um policial americano veio revistar a mala de um oficial para arrecadar uma manta americana, que tinha sido trocada pelo oficial brasileiro, por outra brasileira e que todos esses fatos contribuíram para que a viagem fosse cheia de incidentes. Disse mais que na parada para o jantar, as praças não jantaram porque não havia alimentação suficiente, tendo um oficial determinado que procurassem outro restaurant e voltassem às vinte e três horas, no entanto outro tenente determinou que não saíssem mais, pois que iriam parar em Civitavecchia,; a espera foi grande, alguns oficiais jantaram, tendo nesta parada se dado o incidente entre o cabo Paim o, digo, e o tenente Kleber e ainda, que não houve mais parada para jantar. NONA TESTEMUNHA - Renato Simões Silverio Junior, com vinte e sete anos de idade, natural do estado de São Paulo, Brasil, filho de Renato Simões Silverio, solteiro, digo, e de dona Maria Amparo Silverio, solteiro, terceiro sargento de infantaria, atualmente servindo no Depósito de Pessoal da Força Expedicionaria Brasileira, depois do compromisso de dizer a verdade, disse que assistiu do caminhão em que viajava, o início do incidente entre o cabo Paim e o tenente Kleber e que, o tenente Kleber, após indagar do cabo:- Onde você vai? e de este ter respondido - Vou ali em cima, desceu do caminhão e de braços abertos, disse, você não vai, por ordem minha, que estou tomando conta do comboio. Após isso, tendo o depoente visto chegar outros oficiais, desceu do caminhão, não assistindo a maneira como foi retirado o cigarro da mão do cabo, e quando descia do caminhão ouviu o cabo dizer:- O senhor pode agir comigo como oficial, como homem eu não admito e nessa ocasião já estava com a faca na mão; disse mais que a espera do comboio em Roma, das treze às dezenove horas, irritou, de um modo geral, o ânimo do pessoal e bem assim o incidente havido entre um policial americano e um oficial brasileiro, sobre a questão de uma manta; disse mais que a espera em Roma, embarcados, se prolongou até às oito e meia horas da noite, aguardando a chega de oficiais que faltaram o embarque Perguntado se havia jantado na parada das vinte e duas horas, respondeu que não, porque não havendo comida no restaurant visinho, um oficial declarou que haveria outra parada em Civitavecchia e que o comboio sairia logo após que concertassem a roda do caminhão. Entretanto a demora foi longa, tendo havido o incidente e não houve a parada em Civitavecchia, porque os oficiais já haviam jantado, tendo isto provocado reclamações por parte das praças. E de como assim fizeram as testemunhas as referidas declarações, mandou o senhor capitão Octaviano de Paiva, encarregado deste inquerito lavrar o presente auto, que, lido e achado conforme, vai por ele rubricado e assinado pelas referidas testemunhas, e comigo, aspirante oficial Enyo Barros de Arruda, servindo de escrivão, que o datilografei.

Octaviano de Paiva

Octaviano de Paiva, capitão
encarregado do I. P. M.

de urdo do Santo Passos 2º Ten. sexta testemunha
Francisco Fernando da Costa Mattos 2º Ten. sétima testemunha
Christiano Ignácio da Costa Filho, 2º Sgt. - 8ª Testemunha
Renato Simões Silverio Junior 3º Sgt. Nona Testemunha
Enyo Barros de Arruda - Assp. 6º R. 12 - Escrivão



FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA
1º ESCALÃO
DEPOSITO DE PESSOAL

Staffoli
Amendes
asp.
Staffoli, 11 de Julho de 1945.
Do Capitão Octaviano de Paiva.
Ao Sr. Cel. Comandante do D.P.
Assunto: - Prorrogação de prazo
para conclusão de I.P.M.

Concedo três dias de prorrogação, de acordo com
o Dec. Lei nº 6.396, art. 42 de 11/IV/44. Publique-se.
Em 12/VII/45

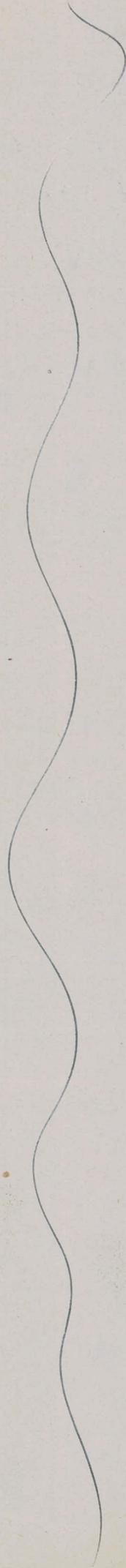
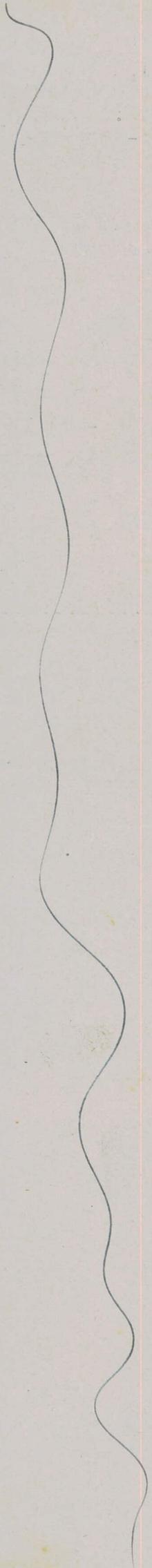
I - Necessitando ainda de uma diligencia para a conclusão do
Inquerito Policial Militar de que sou encarregado, solicito-vos
nos termos do Art. 42, do decreto-lei n. 6.396 - de 1º de Abril
de 1944 (JUSTIÇA MILITAR DA FORÇA EXPEDICIONARIA), a prorroga-
ção que a lei faculta.

O. Paiva

D. P. da F. L. S.
PROTOCOLO Nº 4516
Em 11 de VII de 1945

Octaviano de Paiva
Cap. OCTAVIANO DE PAIVA
Capitão encarregado do I.P.M.

PUBLICADO
BOLETIM Nº 166
Em 12 de VII de 45



INQUIRÇÃO SUMÁRIA

Fla. 24
Enyo Barros de Arruda
29
arruda
asp.

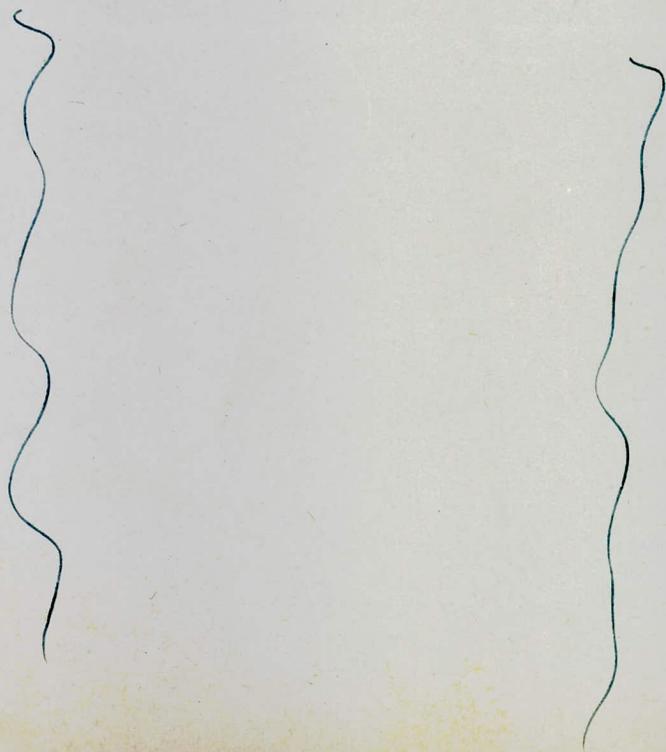
Aos doze dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e cinco, nesta cidade de Staffoli, no acampamento do Depósito de Pessoal da Força Expedicionária Brasileira, onde se achava o senhor capitão Octaviano de Paiva, encarregado deste inquerito, comigo aspirante oficial da reserva Enyo Barros de Arruda, servindo de escrivão, compareceu a testemunha abaixo nomeada, que foi inquirida sobre as partes de fls. seis, sete e oito, as quais lhe foram lidas, declarando o seguinte: - DECIMA TESTEMUNHA - Temistocles Navarro Dias de Macedo, com vinte e três anos de idade, natural do estado do Ceará, filho de Manoel Dias de Macedo e de dona Georgina Leitão Macedo, solteiro, segundo tenente de infantaria, atualmente servindo no Serviço de Transporte do Depósito de Pessoal da Força Expedicionária Brasileira, depois do compromisso de dizer a verdade, disse que quando houve o incidente entre o cabo Paim e o tenete Kleber, encontrava-se com outros oficiais, no restaurant, não tendo assistido o seu início e sim chegado no final, encontrando o cabo Paim bastante alterado e armado de faca; tendo, imediatamente, como seu comandante, conseguido acalma-lo e determinado que guardasse a faca, no que foi obedecido. Perguntado se o cabo Paim parecia alcoolizado, respondeu que não e que o referido cabo conduziu sua viatura até o acampamento, tendo durante a viagem, após o incidente e antes da parada das duas horas de manhã, num posto de gasolina, comunicado-lhe que o carro do meio estava zigue-zagueando, o que era sinal de que o motorista daquela viatura cochilava na direção, sendo que seria bom uma parada para descanso, tendo ele depoente concordado; disse mais que o proprio cabo Paim, foi quem lhe indicou o local para a parada. Por esses fatos acima, e que o depoente se baseia para afirmar, digo, afirmar que o cabo não se encontrava alcoolizado. Perguntado se confirma todos os itens do seu relatório constante de fls. seis, respondeu que sim. E de como assim fez a testemunha as referidas declarações, mandou o senhor capitão Octaviano de Paiva, encarregado deste inquerito lavrar o presente auto, que, lido e achado conforme, vai por ele rubricado e assinado pela referida testemunha, e comigo, aspirante oficial da reserva Enyo Barros de Arruda, servindo de escrivão, que o datilografei.-----

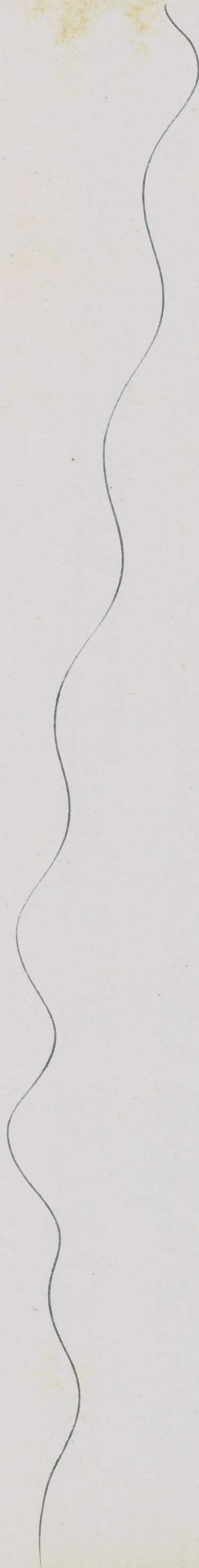
Octaviano de Paiva

Octaviano de Paiva, capitão
encarregado do inquerito.

Temistocles N. de Macedo - 2.º Ten. - 10.ª Testemunha

Enyo Barros de Arruda - Escriv. - 6.º RP - Escrivão





*M. R. F.
S. M. M.*

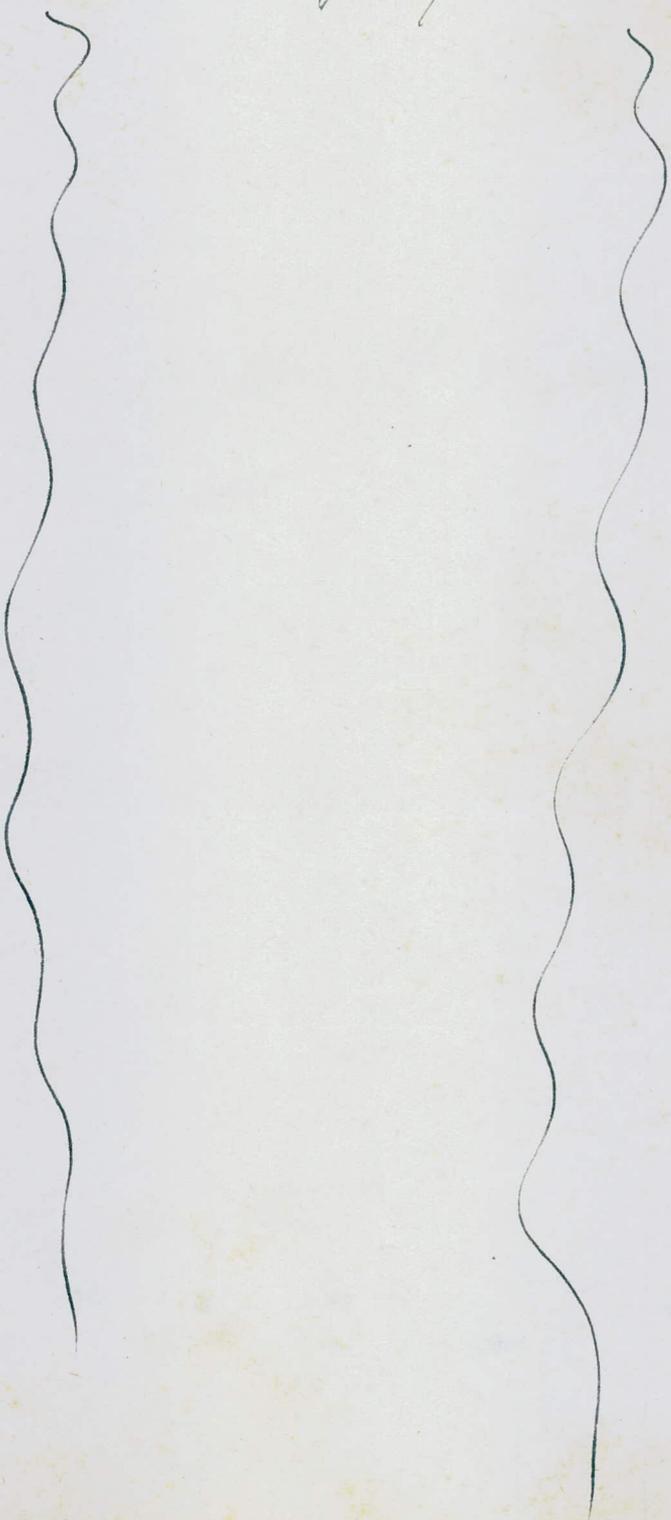
*20
O. L. A.
Cap.*

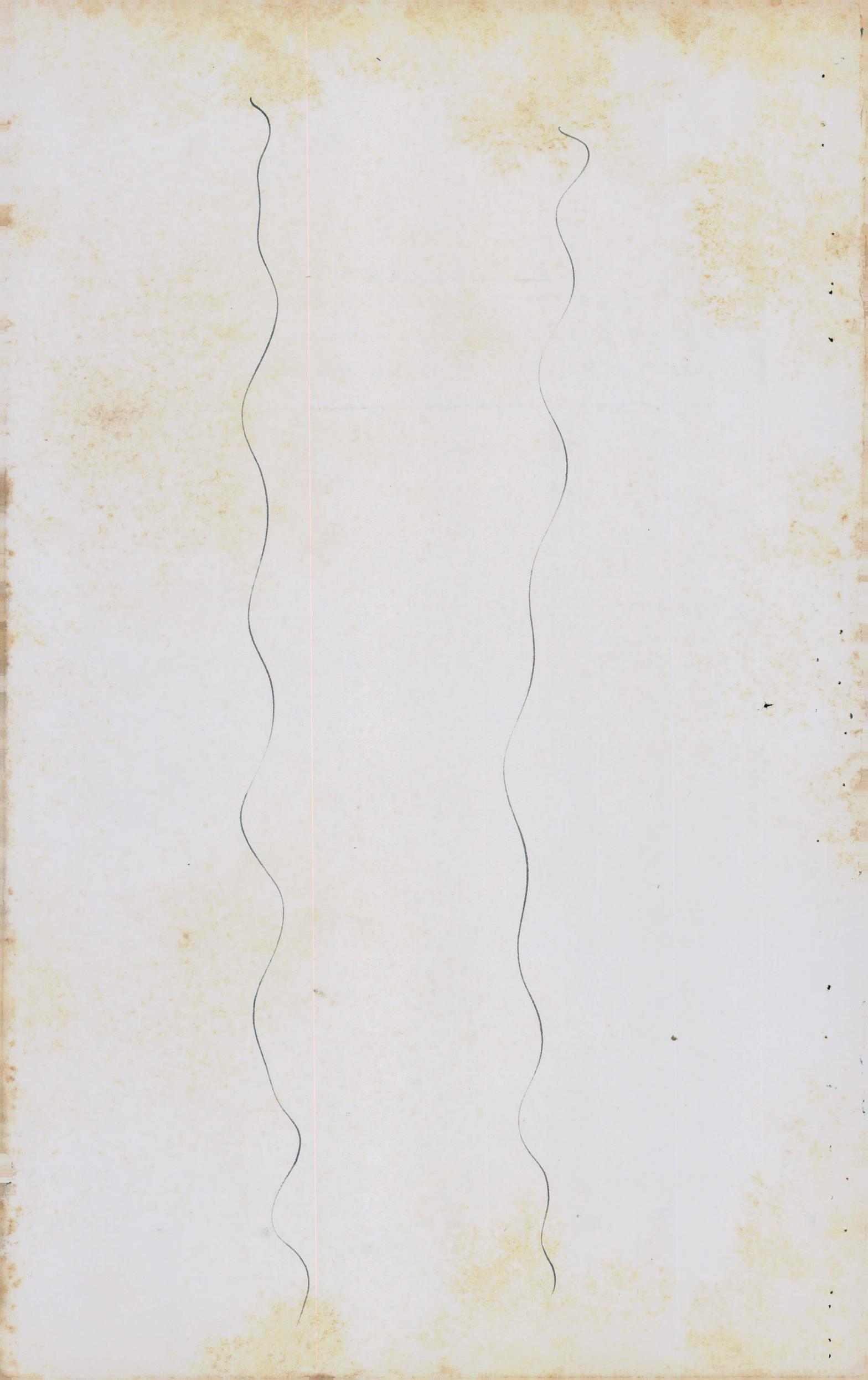
CONCLUSÃO

O. L. A., Cap.

Aos 13 dias do mês de julho de 1945, faço êstes autos conclusos ao senhor capitão Octaviano de Paiva, encarregado do presente inquérito policial militar; do que, para constar, lavro o presente termo.

*Antônio Carlos de Almeida
Cap. 6.º RP2 - Escrivão*





R E L A T Ó R I O

24
Comandante
Cap.

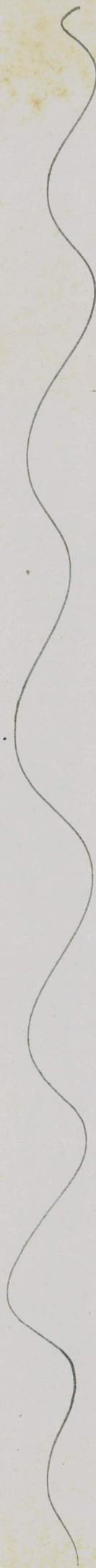
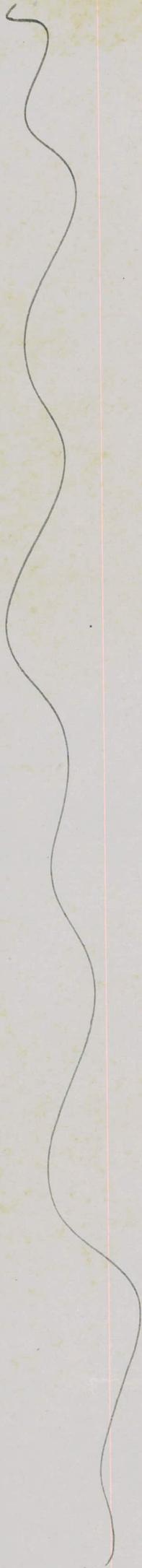
O Paiva - Cap.

Examinando-se atentamente o presente INQUÉRITO POLICIAL MILITAR, verifica-se que no dia vinte e nove de junho próximo passado, às vinte e duas horas, mais ou menos, numa parada do comboio que regressava de Roma conduzindo oficiais e praças, no local de Santa Marinella, após o jantar, o cabo motorista Américo Xavier Paim recusou obedecer a ordem do segundo tenente Kleber Flores de Souza, que na ocasião respondia pela Comandante do comboio, de permanecer no caminhão, enquanto aguardava-se a volta de alguns oficiais, do restaurante; que o cabo Paim além de recusar a obedecer a ordem do tenente Kleber, recusou deixar o cigarro que tinha na mão, só o fazendo após a intervenção do segundo tenente da reserva Tito João Vargas, que arrancou-lhe o cigarro da mão no momento que gesticulava exaltado, desafiando o tenente Kleber para agir com ele, cabo Paim, como homem; que em ato contínuo de abandono do cigarro o cabo Paim sacou de uma faca que trazia à cinta, tendo o tenente Kleber, em defesa, dado-lhe um pontapé, não acertando porque o cabo Paim recuou; que nesta ocasião, com a chegada e intervenção de outros oficiais, entre eles o segundo tenente Teristocles, encarregado do comboio, a quem, no entender do cabo Paim, unicamente estava subordinado, terminou o incidente. (Testemunhas de folhas treze, confissão do acusado folhas quinze e testemunha de folhas dezesete). Deixo de juntar ao presente Inquérito, a faca que se encontrava em poder do cabo Paim, por não ter sido apreendida. (Depoimento de folhas dezenove).

E como o fato apurado constitue crime de competência dos Tribunais Militares, sejam estes autos remetidos ao senhor Coronel Comandante do Depósito de Pessoal da Força Expedicionária Brasileira, a quem incumbe providenciar sobre a remessa à autoridade competente, na forma do art. 117, § 2º, do Código da Justiça Militar.

Acampamento em Staffoli, em 14 de Julho de 1945.

Octaviano de Paiva
Octaviano de Paiva - Capitão
Encarregado do I.P.M.
Cap.



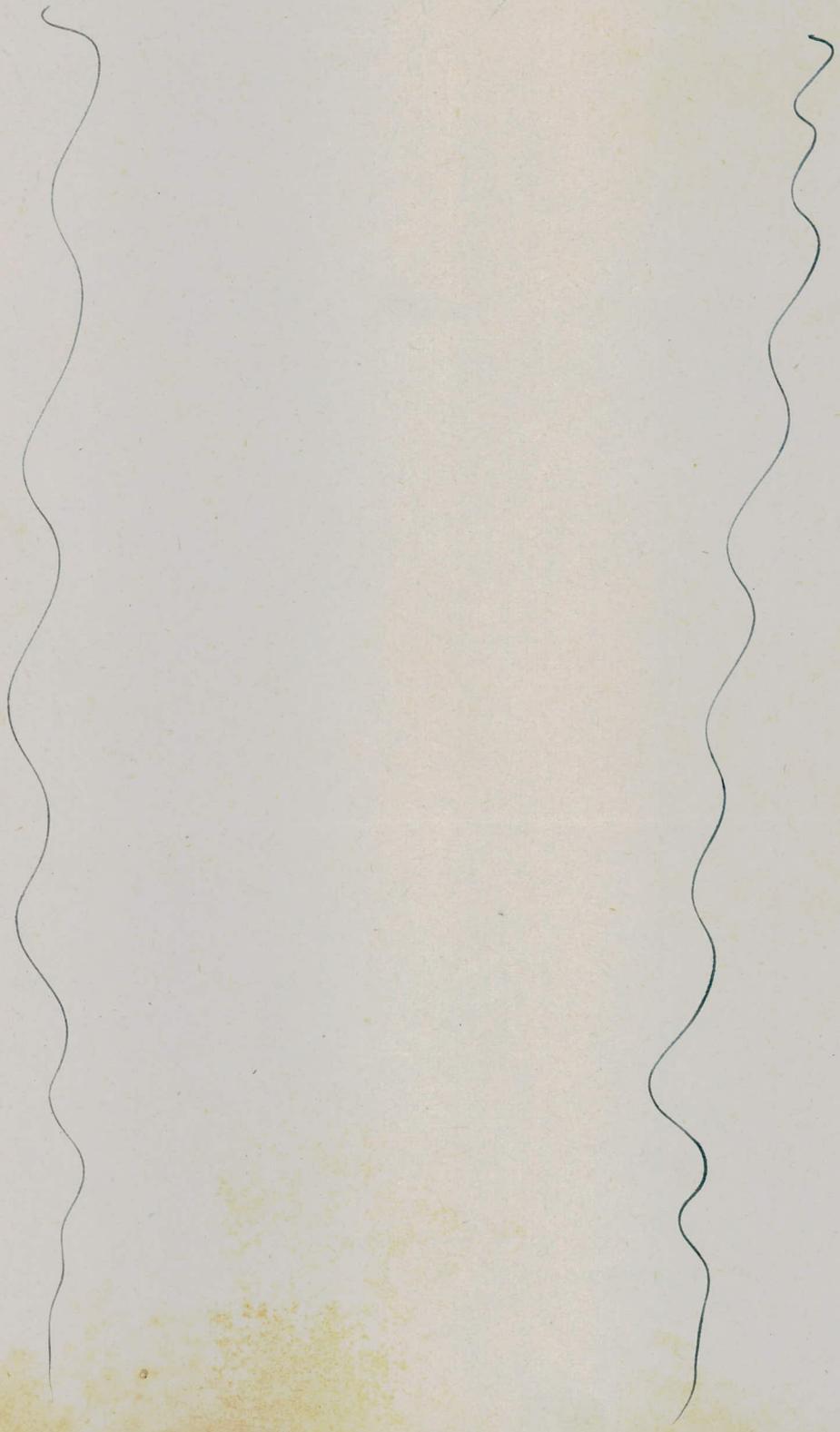
Enyo Barros de Arruda
Asp.

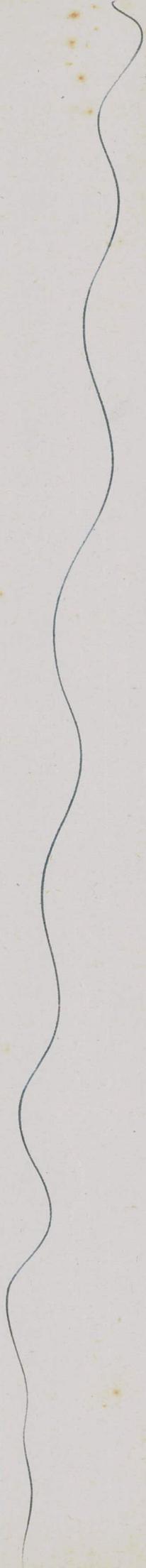
REMESSA

Enyo Barros de Arruda

Aos 14 dias do mês de julho do ano de 1945, neste acampamento em Staffoli, faço remessa destes autos ao senhor coronel Comandante do Deposito de Pessoal da Força Expedicionaria Brasileira; do que, para constar, lavrei o presente termo. Eu, aspirante oficial da reserva Enyo Barros de Arruda, servindo de escrivão, o datilografei e subscrevo.-----

Enyo Barros de Arruda
Asp. 6º R12 - Escrivão





= S O L U Ç Ã O =

Fr. 28
Travassos

Pela conclusão das averiguações policiais que mandei proceder verifica-se que o fato apurado constitue crime previsto no Código Penal Militar. Determino, pois, sejam estes autos remetidos com a possível urgência para os fins de direito ao Exmo. Sr. Gen. Cmt. dos O.N.D./1º Esc. da F.E.B.. Itália, 14 de Julho de 1.945.-

Mário Travassos

MÁRIO TRAVASSOS
CORONEL COMANDANTE

CONCLUSÃO

Pela conclusão das averiguações policiais que mandei proceder verificou-se que o fato quando constitui crime previsto no Código Penal Militar. Determino, pois, sejam estes autos remetidos com a possível urgência para os fins de direito ao Exmo. Sr. Gen. Cmt. dos O.N.D. 1ª Esc. da F.F.B. Italia, 14 de Junho de 1945.-

MÁRIO TRAVASSOS
CORONEL COMANDANTE

Fla 29
Muniz

DATA

Aos QUATRO dias de DEZEMBRO ... de
mil novecentos e QUARENTA E CINCO
foram-me entregues os presentes autos pelo
Dr, AUDITOR, com o
DESPACHO DE FLS. 3.

.....Do que, para constar, faço este termo.
O Escrivão

Ant. Severo, L.º Ten.

VISTA

Aos QUATRO dias de DEZEMBRO ... de
mil novecentos e QUARENTA E CINCO
faço estes autos com vista, pelo praso legal,
ao SR. CAPITAO PROMOTOR.

.....Do que, para constar, faço este termo.
O Escrivão

Ant. Severo, L.º Ten.

Com a denuncia em
reparado. Respeito a
requisita da folha de
assentamentos militares do
acusado.

Rio, 5 de Dezembro de 1945-
O. J. - Ribeiro da Costa
Prour.

DATA

Aos CINCO dias de DEZEMBRO de
mil novecentos e QUARENTA E CINCO
foram-me entregues os presentes autos pelo
Dr, PROMOTOR com o
PROMOÇÃO RETRO

..... Do que, para constar, faço este termo,

O Escrivão

ay Soares, L.º Ten.

CONCLUSÃO

Aos SEIS dias de DEZEMBRO de
mil novecentos e QUARENTA E CINCO
faço estes autos conclusos ao doutor auditor

..... Do que, para constar, faço este termo,

O Escrivão

ay Soares, L.º Ten.

Não se tratando na espécie, nem de homicídio doloso, nem de deserção para o inimigo, está o cabo Américo Xavier Paiva, do D. P./F. S. B., indultado, por força do decreto n. 20.082 - de 3-12-45, art. 1.º, publicado no D. O. de 8 do corrente, pág. 18.417. Comuniquê-se e Arqueve-se. Rio, em 11-12-45

A. Barreto
J.º cel. aud.

[Handwritten signature]

DATA

Aos ONZE dias de DEZEMBRO ... de
mil novecentos e QUARENTA E CINCO
foram-me entregues os presentes autos pelo
Dr. AUDITOR, com o
DESPACHO RETRO,

..... Do que, para constar, faço este termo.

O Escrivão

[Handwritten signature]
.....

Ciente, 12-XII-45
O. pr. Diretor de Cote
Prom.

C E R T I D A O

CERTIFICO que, nesta data, foi dado integral cumprimento
ao respeitavel despacho retro, comunicando-se em officios nú-
meros 565 e 566 ao Sr. Comandante do Depósito de Pessoal da
F.E.B. e Exmo Sr. General Comandante desta Ia. D.I.E. o ar-
quivamento do presente processo em consequência de estar o
denunciado cabo AMERICO XAVIER PAIM amparado pelo indulto
de que trata o artigo 1º do Decreto número 20.082, de 3, pu-
blicado no Diario Oficial de 8 do corrente. CERTIFICO, mais,
que intimei o Sr. Capitão Promotor de todo o conteúdo do re-
ferido despacho. Do que, para constar, lavrei esta certidão e
dou fé, Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1945. Eu,

[Handwritten signature] 2º Ten. escrivão, que a datilografei e subs-
crevi.

1880

1880

1881

1881

1882

1882

1883

1884

1885

GK-1 Via-90006008923851

